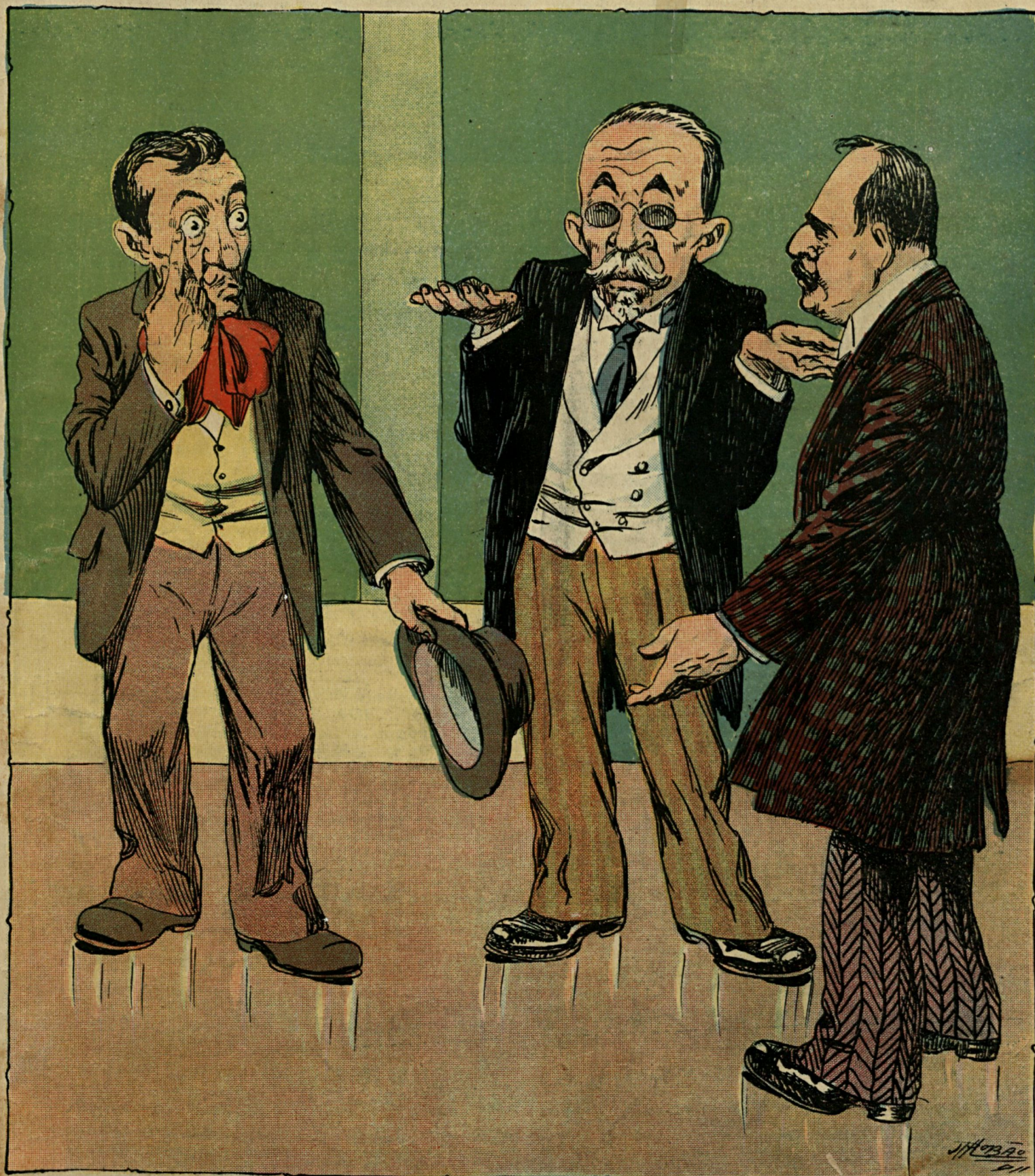
ANNO X RIO DE JANEIRO 21 DE OUTUBRO DE 1911 N. 475

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

OLHO VIVO COM AS NEGOCIATAS!

Zé Povo: — Cuidado, *seu* Seabra!... Cuidado, *seu* Chico Sálles!... Os senhores devem abrir o olho nessa historia de estação da Central na Avenida e estação maritima na Ilha do Governador... Olho vivo!... Quando se trata de equilibrar orçamentos, economisando «palitos», não se devem gastar mundos e fundos em «passas», realisando sonhos das *Mil e Uma Noites*... Além de que...

Seabra: — Além de que... o quê?

Zé Povo: — Além de que... todos os terrenos na Ilha do Governador já foram «estrategicamente» comprados...

Chico Salles: — Oh! diabo!... Então, estamos todos vendidos!...

JATAHY-CINEMA

417, RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417

Alugam-se a 15, 20, e 30 réis o metro, FITAS CELEBRES DE TODOS OS FABRICANTES

Estado de conservação perfeito e garantido—repasse previo pelo freguez na occasião do aluguel

Pedidos a HONORIO DO PRADO

Teleph. 454—Villa Telegr. Prado

Temos certeza de que NINGUEM aluga fitas iguaes ás nossas, por preço igual.

A questão de prazo, para nós não constitue uma FATALIDADE ou motivo de grandes brigas, como succede com os nossos competidores, principalmente

PARA OS ESTADOS...

Pois temos TANTA, TANTA e TANTA fita, que, as alugadas a um freguez não nos fazem falta para os outros (e não são poucas, porque chegamos a fazer 10 e 12 despachos por dia: serviços de automoveis). Podemos affirmar que muito breve a nossa casa será

A primeira do Rio de Janeiro

e não será absorvida pelo grande polvo do TRUST, que já avassala alguns Estados.

Temos fitas dos seguintes fabricantes: Pathé, Gaumont, Eclypse, Cines, Vitagraph, E. Portugueza, Itala, Releigh, Eclair, Meliès, Marro, Urban, Ambrosio, Radios, Lion, Lubin, Lux, Biographo, Lucca, Vesuvio, Helfer, Edison, Selig, Mod. Picture, Continental, Nizza, American Kinema, Film Russo, Imperium, Acquila, Essanay e Bioscopio.

REMETTEM-SE CATALOGOS

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em forma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co. - Rio de Janeiro

SENHORAS E SENHORITAS

E' assombroso os convidativos preços por que está vendendo a

CHAPELARIA VARGAS

os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.

Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.

Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.

3$500 **Grande saldo de fôrmas de todas as cores.**

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120 —o— MODERNO

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

PARC ROYAL

LARGO DE S. FRANCISCO
TRAVESSA DE S. FRANCISCO
RUA SETE DE SETEMBRO

RIO DE JANEIRO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

UMA DAS MUITAS ESPECIALIDADES DA NOSSA CASA, PARA CUJA CONFECÇÃO TEMOS UM PESSOAL MUITO NUMEROSO, COMPETENTEMENTE HABILITADO E QUE NÃO SE OCCUPA DE OUTRO SERVIÇO

INDICAMOS AQUI ALGUNS ORÇAMENTOS DOS ARTIGOS PARA O DIA DO CASAMENTO

PARA COMPLETAS INFORMAÇÕES PEÇAM O NOSSO CATALOGO DE NOIVAS

ORÇAMENTO N. 1

Vestido, veu, grinalda, luvas, leque, lenço camisa, calça, saia, meias, ligas e sapatos.

12 PEÇAS POR 94$000

ORÇAMENTO N. 2

Vestido, veu, grinalda, luvas, leque, lenço, camisa, calça, saia, meias, ligas e sapatos.

12 PEÇAS POR 115$200

ORÇAMENTO N. 3

Vestido, veu grinalda, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, meias, ligas e sapatos.

13 PEÇAS POR 140$400

ORÇAMENTO N. 4

Vestido, veu, grinalda, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, meias, ligas e sapatos.

13 PEÇAS POR 177$900

ORÇAMENTO N. 5

Vestido, veu, grinalda, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, collete, meias, ligas e sapatos.

14 PEÇAS POR 244$300

ORÇAMENTO N. 6

Vestido, veu, grinalda, bouquet, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, collete, meias, ligas e sapatos.

15 PEÇAS POR 309$400

ORÇAMENTO N. 7

Vestido, veu, grinalda, bouquet, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, collete, meias, ligas e sapatos.

15 PEÇAS OR 367$200

ORÇAMENTO N. 8

Vestido, veu, grinalda, bouquet, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, collete, meias, ligas e sapatos.

15 PEÇAS POR 434$800

ORÇAMENTO N. 9

Vestido, veu, grinalda, bouquet, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, collete, meias, ligas e sapatos.

15 PEÇAS POR 530$800

ORÇAMENTO N. 10

Vestido, veu, grinalda, bouquet, luvas, leque, lenço, camisa de dia, camisa de noite, calça, saia, collete, meias, ligas e sapatos

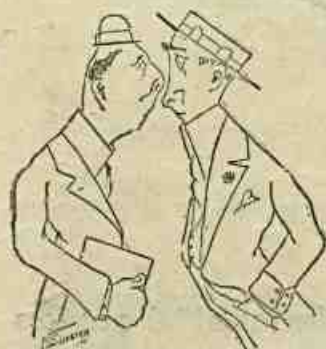
15 PEÇAS POR 672$500

TODOS OS NOSSOS ARTIGOS SÃO DE BOA QUALIDADE, FINO GOSTO E SUPERIOR CONFECÇÃO. BREVEMENTE DAREMOS ORÇAMENTOS DE ARTIGOS DE USO PROPRIO E DE CAMA E MESA.

«ARTE DE SE FAZER AMAR»

Revelações da **Sciencia Occulta**, para obter a victoria no amor. Maneira de fazer um poderoso talisman. Regras especiaes para conquistar e manter a amizade da pessoa que quizermos. **Magia moderna**, ao alcance de qualquer um.

Preço de cada volume **1$**. Pelo Correio, como encommenda, perfeitamente secreto, mais **1$**. Façam pedidos ja ao autor, Sr. **Aristoteles Italia**, á rua da Alfandega, 259, sobrado—Caixa Postal 604—Rio. Mande o dinheiro por meio de vale postal ou *carta com valor declarado.*

SALVO MILAGROSAMENTE

— Com que então, tu...

— E' verdade; eu sou aquelle que tu viste ha um mez, de vela na mão, prompto para a viagem de pés juntos, de onde não se volta...

— Foi um milagre, então...

— Sim, um milagre do Oleo de Capivara, puro e com cythegenol, que me livrou da bronchite chronica e asthmatica, do impaludismo, da anemia, da neurasthenia, de diabetes, de todas as affecções dos orgãos respiratorios, que, aggravando-se, me puzeram a vela na mão e iam dando commigo no cemiterio do Cajú...

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: 213, rua da Alfandega, esquina da Avenida Passos.

Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grossa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

T O DESALMADO

— Que ?!... Não me acceita mais em sua casa ?! Nega-me o tecto ?!...

— Nego e negarei, emquanto, você não der provas de ser um rapaz de juizo... Agora mesmo o mandei comprar calçado e você foi aonde quiz, deixando de ir á casa unica que me podia servir melhor na qualidade e preços de todos os calçados nacionaes e estrangeiros, de que essa casa tem o mais completo sortimento... Emfim, você deixou de ir A Bota Fluminense, onde, alem do mais, ha estas especialidades:

Sapatos de velludo com fivella grande ou fitas largas de seda, a 12$ e 15$ o par. Sapatos de pellica branca ou setim, a 7$, 8$, 10$, 18$ e 20$ o par. Sapatos de verniz, a 8$, 10$, 12$ e 15$000.

Para homens: sapatos chaleira, a 10$ e 12$; ditos de chagrin preto, a 12$; ditos de kanguru envernisado, a 13$ e 14$; ditos de pellica a 11$, 12$, 14$ e 15$000.

AVENIDA PASSOS, 123

LADO DA RUA LARGA

Encommendas pelo correio mais 2$ por par.

GILLETE!

ASSEIO!

ECONOMIA!

NÃO PERIGOSA!

Gillette Safety Razor

NO STROPPING. NO HONING.

A Casa mais barateira da actualidade.

Gillete Safety Razor & C.
Boston
U. S. A.

Sempre Vencedora!

A mais perfeita e elegante Navalha automatica que existe.

Sem perigo de ferir-se ao barbear.

Consegue-se fazer 30 a 50 vezes a barba com a mesma lamina.

Apparelho com 12 laminas em estojo de couro	15$000
» » em estojo de metal	18$000
Pelo correio registrado mais	1$000
Laminas em estojo de metal com 12	4$000
Pelo correio registrado, mais	$500

Em distribuição o catalogo geral illustrado de todas as especialidades

COELHO BASTOS & C.

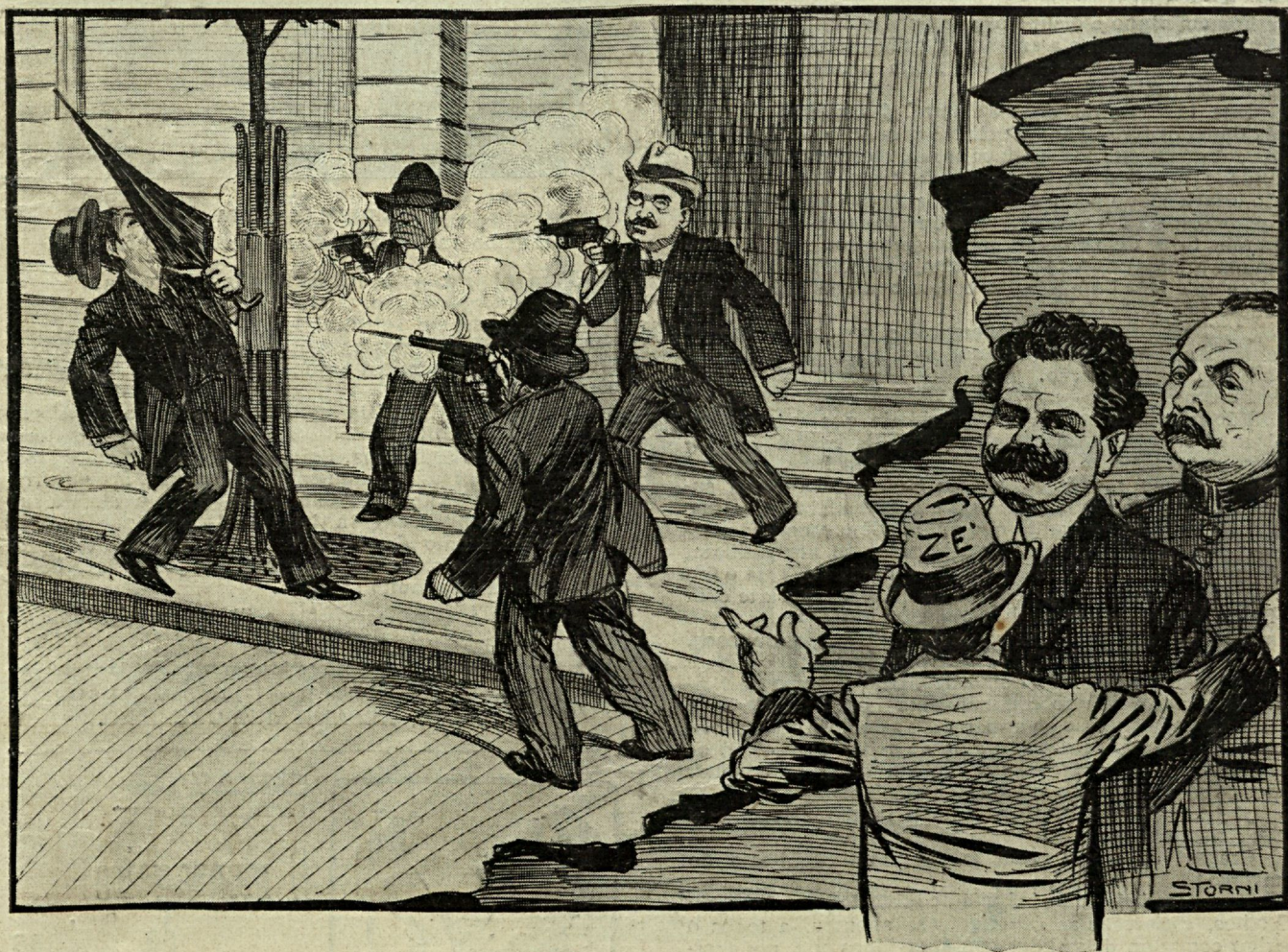
42, Rua dos Ourives, 44

RIO DE JANEIRO

SAHARY-DJELI — **DELICIOSA NOVIDADE DA PERFUMARIA DELETTREZ**

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 475

SUPREMA MISERIA!

Zé Povo :—Emquanto eu luto com a carestia horrorosa da vida, com a fome, e quasi na miseria, sem me poder alimentar e vestir, como já o fiz em outro tempo, os senhores intendentes municipaes nada fazem ou, por outra, fazem aquillo que os Srs. vêem!...

Rivadavia :—Tens carradas de razão... Aquillo é um crime que nos envergonha, que nos abate, que nos deprime! Os criminosos devem ser rigorosamente punidos!

Bento Ribeiro :—E' uma grande verdade, Zé, o que disseste: de tal Conselho não virão providencias contra a carestia da vida.... Poderão vir, sim, outras scenas edificantes como essa!...

Zé Povo :—E vão ver que os criminosos serão todos absolvidos... Se isto é uma blasphemia, perdoae-me, senhores... antes que elles sejam perdoados!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer mez, e terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno, mas **não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

DOMINA ainda soberanamente todos os assumptos a funda impressão produzida por esse brutal e selvagem attentado á moralidade e á civilisação, commettido em pleno dia, na principal arteria da cidade.

O chronista exime-se á tarefa de uma narração do caso, já por demais conhecido e, aliás, narrado em outro logar deste periodico. Basta-lhe só constatar, em synthese, que um homem digno e distincto, que tinha o direito de desaffrontar violentamente a sua honra gravemente offendida, foi morto precisamente por quem assim o offendera e sem que tivesse provocado o offensor.

Esta inversão da ordem natural das cousas dá bem idéa da monstruosidade do delicto; mas se a este juntarmos a aggravante da premeditação, da cilada, da superioridade absoluta de forças; se dissermos que o aggredido estava só, ao passo que o algoz de sua honra se fazia acompanhar de dous capangas, e que dos tres que lhe dispararam tiros de revolver apenas procurou defender-se com um guarda-chuva, teremos dito o sufficiente para que se faça uma idéa da miseravel covardia d'esse fuzilamento praticado na Avenida Central.

⁂ Toda a imprensa condemnou e condemna abertamente esse acto de barbaria, que num momento tripudiou sobre a nossa civilisação.

Felizmente.

Não houve camaradagem partidaria que ousasse exculpar os assassinos, arrostando a onda da indignação popular.

Felizmente, repetimos; porque isso seria a nossa suprema desmoralisação; isso seria a gotta de fel a fazer trasbordar o calix de amargura que todos nós presentimos, ao ver como certos individuos qualificados se abandalham, mancumunando-se com assassinos de profissão, para o fim de apparentarem uma força ameaçadora, em contraste com a fraqueza moral de que são largamente dotados.

E se essa essa força delegada nos cacetes, nos punhaes, nos revólveres dos profissionaes do crime, serve agora para dirimir questões de honra domestica, pelo systema do lynchamento do desditoso commandante Lopes da Cruz, é caso para cada cidadão se armar até os dentes e dispor-se a fazer justiça por suas mãos, afim de evitar que os erros de processo e os *habeas corpus* venham absolver e soltar todos os ladrões da honra e da vida alheias!

⁂ O primeiro passo para uma reação salutar está dado: nenhum jornal endeosou os assassinos...

Graças vos sejam rendidas, Supremo Architecto do Universo!

Teve esse lado util a infamia de sabbado passado: abriu os olhos, esclareceu as consciencias, apontou a todos o perigo commum de se lidar com individuos que, por exercerem uma parcella de poder, de autoridade, julgam-se senhores de toda a sociedade no que ella tem de mais intimo, de mais delicado e, fóra mesmo das épocas eleitoraes, fazem-se acompanhar de *Quincas da Praia* e *Braços de Ferro*, como ajudantes e cumplices do *castigo* a infligir ás victimas do seu cynico *D. Juanismo*, as quaes, mesmo caminhando descuidosamente, de guarda-chuva na mão, lhes apavoram a covardia e provocam o consequente... fuzilamento!

J. Bocó

MORTO ILLUSTRE

DR. DAVID CAMPISTA

FALLECIDO EM COPENHAGUE NO DIA 12 DO CORRENTE

Fôra ministro do Brazil na Suecia e Noruega, com residencia em Copenhague, tendo sido ultimamente transferido para Paris, em substituição do Dr. Piza e Almeida. Não havia tomado posse do seu novo posto, quando a morte o arrebatou, após alguns mezes de crueis padecimentos.

O Dr. David Campista representou o Estado de Minas em muitas legislaturas, sendo tambem «leader» da maioria da Camara dos Deputados. Foi assaz luminosa a sua passagem pelo Congresso e, ministro da Fazenda, no governo do conselheiro Affonso Penna, deu corpo e alma á sua maior creação financeira—a Caixa de Conversão.

Era um talento de escól, um orador notabilissimo e, posto que muito recente a sua carreira diplomatica, deixa nella uma lacuna muito sensivel.

(O retrato acima, representa o illustre morto fardado de ministro diplomatico; é o ultimo do illustre extincto).

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do Sr. presidente da Republica, em 12 do corrente, ao Collegio Salesiano, de Santa Rosa—Nictheroy : a chegada de S. Exa. que é saudado pelo hymno nacional.

A' sua esquerda vê-se o Dr. Oliveira Botelho presidente do Estado do Rio e o padre Angelo Aluste, director do Collegio. A' sua direita, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o capitão Junqueira (da casa miliiar) o coronel Philadelpho Rocha, commandante do Corpo Militar do Estado do Rio, e outros.

Esta visita presidencial foi muito apreciada pelos salesianos, cujo estabelecimento de ensino causou a mais agradavel impressão ao alto visitante.

TRIBUNO INFANTIL

O alumno José Maciel, de 10 annos de edade, saudando enthusiasticamente o maechal Hermes da Fonseca, em nome dos alumnos do Collegio Salesiano e á frente do batalhão do mesmo Collegio com um effectivo de 400 praças.

Foi muito apreciado esse tribuno infantil, bem como o companheiro, Onofre Infante, 1· tenente do batalhão, que tambem saudou o chefe da Nação.

COVARDE E MISERAVEL SELVAGERIA

Revolta as proprias pedras o monstruoso crime praticado na tarde de sabbado passado e do qual cahiu victima o illustre e bravo marinheiro Luiz Lopes da Cruz, capitão de fragata, commandante do cruzador *Tiradentes*, inopinadamente aggredido e fuzilado, em plena Avenida Central, por um «grupo, onde a opinião publica não discerne nitidamente nuanças de banditismo adaptiveis a differenças de situações sociaes.»

Esse crime que, no dizer de illustre confrade, «parece ter esgotado todas as aggravantes da covardia» abalou profundamente a população d'esta capital e, sem duvida alguma, terá egualmente impressionado não só o Brazil inteiro, mas tambem todos os centros civilisados do mundo onde chegar a sua noticia.

Quem vai narrar os antecedentes, a origem d'essa covarde e miseravel selvageria, não é a loquacidade rhetorica e sentimental de um reporter: é a palavra simples e calma, mas muito mais eloquente, de um parente proximo da victima, que, conhecedor do caso em todas as suas minucias, assim o referiu a um redactor do *Correio da Manhã*:

«O capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz casou-se a 6 de Setembro de 1894 com D. Elisa Alves Portella, natural do Estado da Bahia e pertencente á familia do commandante Lopes da Cruz, pelo lado materno.

D. ELISA ALVES PORTELLA, A ESPOSA ADULTERA, CAUSA MAXIMA DO MONSTRUOSO ASSASSINATO

Viveram ambos, durante muitos annos, na maior das harmonias, até que, no principio d'este anno, quando já de regresso da Europa, onde o casal havia passado cerca de dous annos, o commandante Lopes da Cruz entrou a suspeitar do comportamento de sua esposa, devido a sahidas constantes de sua casa, á rua Paulino Fernandes n. 48, sem explicações francas a respeito d'esses passeios continuos.

Todavia, como não podesse averiguar, com segurança precisa, d'esse seu procedimento, não só pela repugnancia natural que tinha em fazer pessoalmente taes investigações, como tambem pelos protestos de sua senhora, até á ultima hora, seguiu o capitão de fragata Lopes da Cruz para o Paraguay, a 10 de Março do corrente anno, commandando o cruzador *Tiradentes*.

Sem vacillações a respeito da attitude honesta de sua esposa, que ainda acreditava ter, taes os seus protestos, deixou-a em sua propria casa.

Durante a sua ausencia, o capitão de fragata Lopes da Cruz remetteu periodicamente recursos pecuniarios para sua senhora e entreteve com ella assidua correspondencia.

Ao regressar, porém, do Paraguay, a 20 de Julho do corrente anno, a bordo do mesmo vaso de guerra, o *Tiradentes*, de seu commando, encontrou sua residencia fechada, sua bagagem propria arrumada, e uma carta da esposa, communicando-lhe que se achava na Pensão Roma, em Petropolis, e na qual desde logo manifestava haver sentido incompatibilidades na vida commum de ambos, na espectativa, que mostrava ter, de vir a separar-se d'elle.

O commandante Lopes da Cruz julgando que se tratava de uma indisposição transitoria, motivada pelos factos anteriores á sua partida (a desconfiança que mostrára), entendeu-se pessoalmente com ella, escrevendo-lhe depois, no sentido de demovel-a da attitude que tomára.

Mas, não obstante taes esforços, sendo surprehendido por uma carta do dr. Nelson Rangel que, dizendo-se advogado de sua senhora, o convidava para uma entrevista amigavel, para a solução das difficuldades conjugaes, tratou de averiguar, então, quaes as causas verdadeiras que motivavam semelhante situação.

Nessa investigação soube o commandante Lopes da Cruz, por testemunhas de vista que, em toda a sua ausencia, sua esposa mettera em seu lar o Dr. Mendes Tavares, installando-o como dono da casa, com elle pernoitando e fornecendo-lhe todos os serviços domesticos de que necessitava, taes como refeições, lavagem de roupa, banhos mornos e outras commodidades.

CAPITÃO DE FRAGATA LUIZ LOPES DA CRUZ, O ESPOSO ULTRAJADO E VICTIMA DO FUSILAMENTO

DR. MENDES TAVARES, O «D. JUAN» E UM DOS INDIGITADOS ASSASSINOS

Tudo isso era fornecido a expensas d'elle commandante, a quem sua esposa prestou contas indirectamente do dinheiro

que recebera. Conhecedor d'isso, o capitão de fragata Lopes da Cruz resolveu proceder, não a divorcio amigavel, mas a divorcio litigioso, por crime de adulterio e injurias graves e, apparelhava-se para assim fazer, o que se devia dar dentro de poucos dias.

«Antes, porém, escreveu uma carta ao dr. Mendes Tavares, desafiando-o para um duello, tendo como resposta a declaração, tambem por carta, de que achava *ridiculo e selvagem o duello*, carta que se encontra já em poder da policia.»

ANTECEDENTES PROXIMOS DO CRIME

Feita a narração do parente da victima, vêm a proposito as notas d' *A Tribuna*, que lhe servem de seguimento:

«Emquanto o digno marinheiro, observando os dictames do seu temperamento brioso, procurava liquidar a questão de honra em que se via envolvido, o perturbador da tranquillidade de seu lar, acompanhado de um amigo intimo, o delegado Oliveira Alcantara, abandonava o Rio, para ir gozar a sua perfidia em Caxambú, muito distante do terreno em que corajosamente permanecia o seu adversario.

E a vida sorria ao Dr. Mendes Tavares, em Caxambú; mais de uma vez *posou*, para ser surprehendido por uma *Kodak* amiga...

Ha dias, os dous amigos, Mendes Tavares e Oliveira Alcantara abandonaram Caxambú, regressando a esta capital, aquelle para voltar novamente ás funcções de intendente e este ás de delegado de policia.

Nos primeiros dias da semana proxima finda, mais de uma pessoa viu o Dr. Mendes Tavares em confabulações com gente perigosa, individuos que haviam já figurado em diversos crimes e pelos quaes guardavam renome.

Mas este facto não despertava a attenção, por que, politico militante como é, muito natural seria encontrar-se o intendente do Districto Federal cercado de tal gente...

Entretanto, sentindo-se responsavel pelo gesto que teve e que causou a desunião do casal, o Dr. Mendes Tavares podia se fazer acompanhar de um ou mais capangas, na supposição de ser atacado por marinheiros, que obedecessem ás ordens do commandante Lopes da Cruz.

O facto é que, antes de sabbado, já eram vistos em companhia do Dr. Mendes Tavares individuos do jaez do *Quincas Bombeiro*, etc.

«JOÃO DA ESTIVA», CAPANGA DO DR. MENDES TAVARES E OUTRO DOS TRES INDIGITADOS ASSASSINOS DO CAPITÃO DE FRAGATA LOPES DA CRUZ.

O FUZILAMENTO NA AVENIDA

Como diariamente succedia o commandante Lopes da Cruz dirigiu-se, sabbado passado, ao edificio do Club Naval, na Avenida Central.

O LOCAL DO ASSASSINATO (LYNCHAMENTO) NA AVENIDA CENTRAL DO RIO DE JANEIRO. O EDIFICIO É O DO CLUB NAVAL CUJA PAREDE FICOU CRIVADA DE BALAS, DEFRONTE DA ARVORE ASSIGNALADA, E FOI ONDE ESTÁ ESSE SIGNAL, QUE O COMMANDANTE LOPES DA CRUZ CAHIU MORTO.

Sentindo-se abatido, e seriamente acabrunhado com a desgraça que o ferira tão profundamente, o commandante do cruzador *Tiradentes* havia ido momentos antes ao ministerio da viação empenhar-se com o respectivo titular para que lhe fosse concedida uma commissão do governo fóra d'esta capital, chegando mesmo a expôr ao Dr. J. J. Seabra os motivos que o impossibilitavam de permanecer na capital da Republica.

Depois de ligeira permanencia no Club Naval, o commandante Lopes da Cruz sahiu á rua,quando foi suprehendido por um ataque á mão armada.

A' frente do official de marinha surgiram tres individuos empunhando armas de fogo.

Sem que pudesse ser opposta qualquer resistencia á altura do ataque violento e brutal, os atacantes deflagaram as suas armas, cujos projectis foram ferir o alvo, procurando o commandante Lopes da Cruz resguardar-se com seu guarda-chuva.

Ferido gravemente,depois de ouvidas de quinze a vinte detonações, o corpo da inditosa victima baqueou.

O Dr. Mendes Tavares estava agitado, conversando nervosamente.

Como lhe cumpria, o Dr. Muniz Barreto, delegado do 5· districto, tomou logo as declarações do intendente accusado, procedendo immediatamente ás formalidades legaes.

Ouvidos os dous accusados «Quincas Bombeiro» e «João da Estiva» e algumas testemunhas, o Dr. Muniz Barreto ordenou ao escrivão Balthar que lavrasse o auto de prisão em flagrante contra elles, estendendo a medida processual até á pessoa do Dr. Mendes Tavares.

Este protestou e negou-se terminantemente a assignar o auto, obrigando assim a autoridade a solicitar a assignatura de duas pessoas, que foram testemunhas presenciaes da recusa do accusado.

DELEGADO EXONERADO

Chegando ao conhecimedto do Dr. chefe de policia a informação de haver por qualquer fórma se envolvido no assassinio do commandante Lopes da Cruz o delegado do 9· districto policial, Dr. Oliveira Alcantara, S. Ex. mandou lavrar immediatamente a demissão d'aquelle seu auxiliar, acto este que mereceu franco apoio de todos que d'elle tiveram conhecimento.

NO NECROTERIO

O CADAVER DO CAPITÃO DE FRAGATA LUIZ LOPES DA CRUZ NO NECROTERIO DA POLICIA

Dous dos malfeitores fugiram em sentido diverso, ao passo que um, mais feliz, era acolhido em um auto que, célere desappareceu na Avenida...

Este criminoso era o Dr. Mendes Tavares!

A PRISÃO DOS ASSASSINOS

Emquanto aquelle auto desapparecia velozmente, populares corriam em perseguição dos dous outros assassinos, alcançando-os na rua Treze de Maio.

Eram elles José Verissimo de Sant'Anna,mais conhecido pela alcunha de «João da Estiva» e Joaquim José da Silva, vulgarmente conhecido pelo cognome de «Quincas Bombeiro».

Um guarda civil que se encarregou de capturar este ultimo, na rua mesmo, passou-lhe revista ás vestes, apprehendendo uma faca ponteaguda, com bainha de couro.

O DR. MENDES TAVARES

Sempre acompanhado dos seus collegas do Conselho Municipal e do seu amigo Dr. Oliveira Alcantara [demittido das funcções de delegado por ordem do Sr. presidente da Republica], o intendente Mendes Tavares, um dos assassinos do commandante Lopes da Cruz, chegou á delegacia do 5· districto ás 3 horas da tarde, meia hora após a perpetração do crime.

O DESTINO DOS ACCUSADOS

A's 3,40 da manhã, hora em que finalizou o auto de prisão em flagrante, o delegado do 5· districto remetteu os accusados «Quincas Bombeiro» e «João da Estiva», em carro forte da policia, acompanhados de praças de cavallaria da Força Policial, para o xadrez da repartição central de policia, por não offerecer garantia o xadrez da delegacia.

O Dr. Mendes Tavares, acompanhado do seu pai e irmãos, foi remettido para o quartel da Força Policial, sendo recolhido ao estado-maior do 2· Regimento de Infanteria.

NOTAS FINAES

O cadaver do inditoso official de marinha foi autopsiado no necroterio da policia, sendo dado como *causa-mortis* —ferimento no craneo por projectil de arma de fogo, com destruição do cerebro e hemorragia interna.

Recomposto o cadaver, foi entregue á familia e trasladado para o residencia do Dr. Lopes da Cruz, primo-irmão da victima, onde foi velado por grande uumero de amigos e por marinheiros do cruzador *Tiradentes*, até á hora do

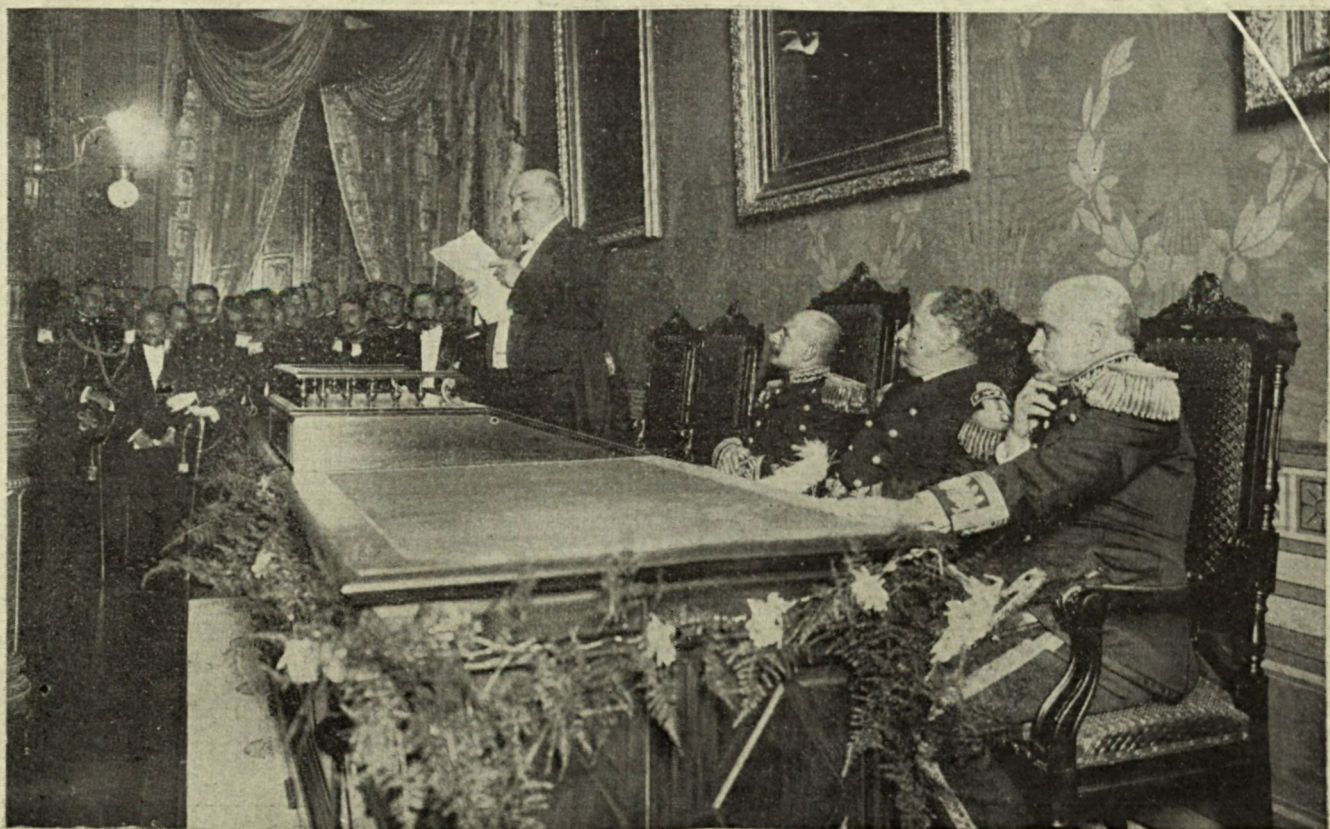
NA CASA DO PRIMO IRMÃO DA VICTIMA

O SAHIMENTO FUNEBRE DA VICTIMA DOS BANDIDOS. PEGAM NAS ALÇAS DO CAIXÃO OS REPRESENTANTES DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E DOS MINISTROS E, PESSOALMENTE, O GENERAL MENNA BARRETO, MINISTRO DA GUERRA

enterro, na tarde de domingo. No sahimento funebre tomaram parte o Sr. presidente da Republica, representado pelo capitão tenente Reginaldo Teixeira, os representantes de varios ministerios e outras auctoridades, o general Menna Barreto, ministro da Guerra, com seus ajudantes de ordens, extraordinario numero de amigos e collegas e grande massa popular, que commentava o crime monstruoso, em murmurios de funda indignação contra os ignobeis assassinos e contra uma epoca nefastamente dissoluta, em que se castiga a honra ultrajada, com um... lynchamento e, desde logo, se prepara a absolvição e talvez o endeusamento dos... lynchadores!..

DE VOLTA DE ROMA

Chegada do cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro: — Um aspecto da escada do cáes Pharoux, vendo se o eminente prelado entre D. João Nery, bispo de Campinas e monsenhor Amorim, governador do Arcebispado. Enorme multidão se acotovelava no local

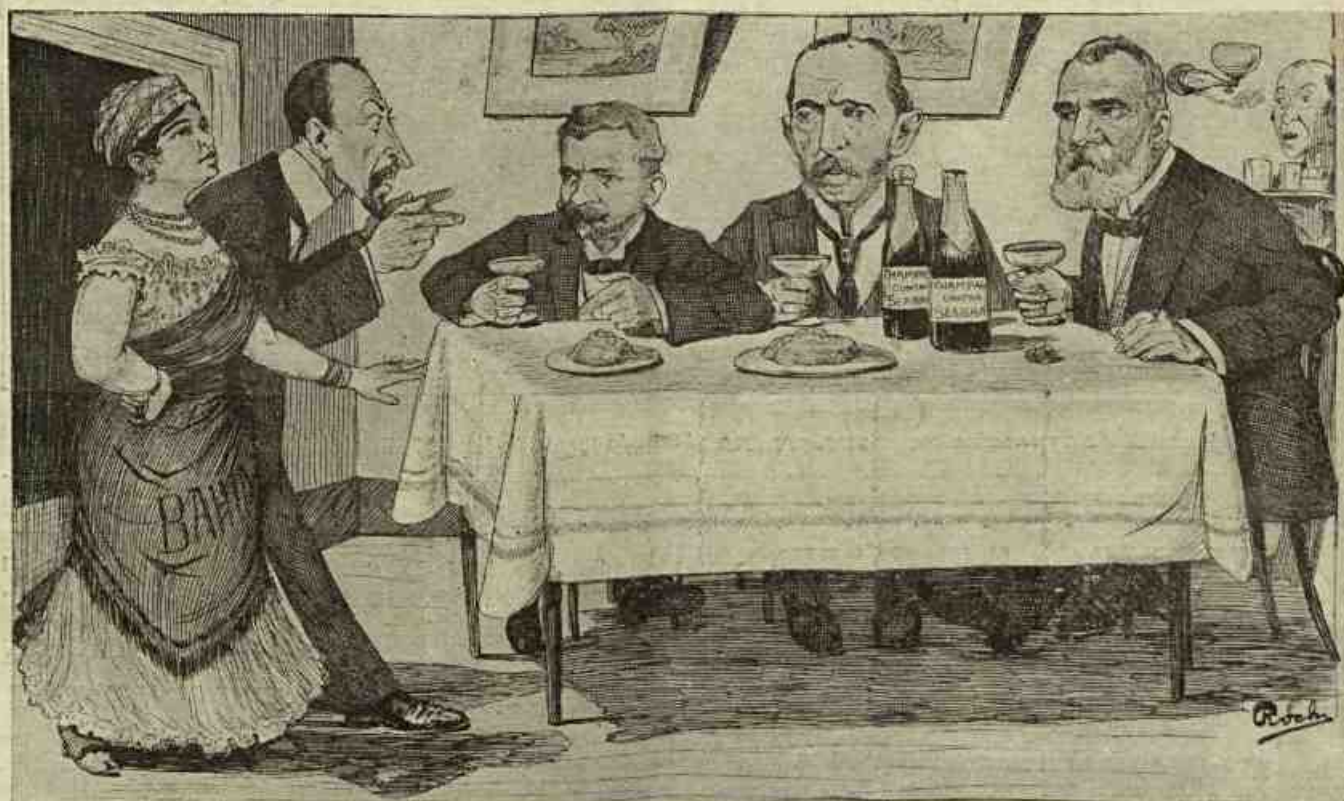
O EXERCITO E O NOSSO CHANCELLER

Inauguração do retrato do Barão do Rio Branco, em o salão de honra do Club Militar, na noite de 15 do corrente. Perante o presidente da Republica, o almirante Leão. o general Caetano de Faria, e outras altas auctoridades, além de brilhante auditorio, lê o barão o seu discurso de agradecimento, após a bella saudação do tenente coronel Tasso Fragoso. Foi uma sessão memoravel.

EM PERNAMBUCO: DOCUMENTAÇÃO PHOTOGRAPHICA

«Meeting» realisado pela Liga Commercial Dantas Barreto, a favor da candidatura do general do mesmo nome, ao cargo de governador do Estado. Assignalado, á esquerda do leitor, falla ao povo o Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, lente da Faculdade de Direito, do Recife.
N. B.—Este «meeting» foi realizado dias antes da chegada do general a Pernambuco.

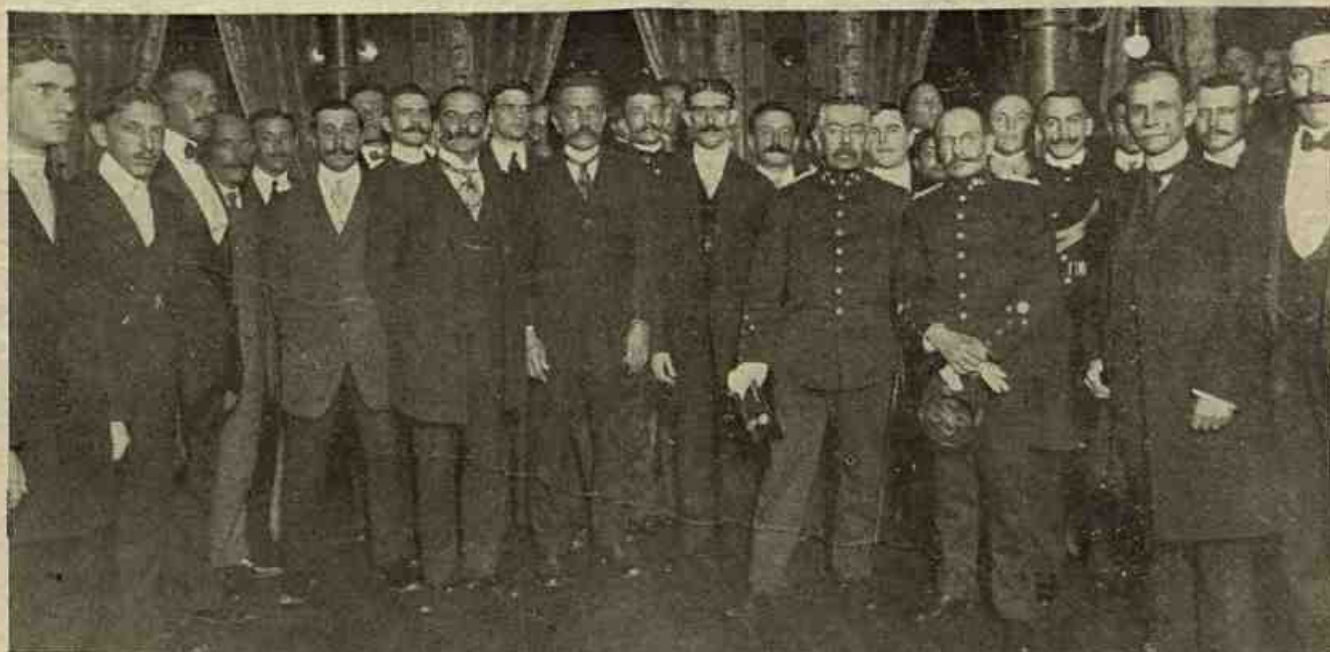
NA BAHIA : AGUA NA FERVURA

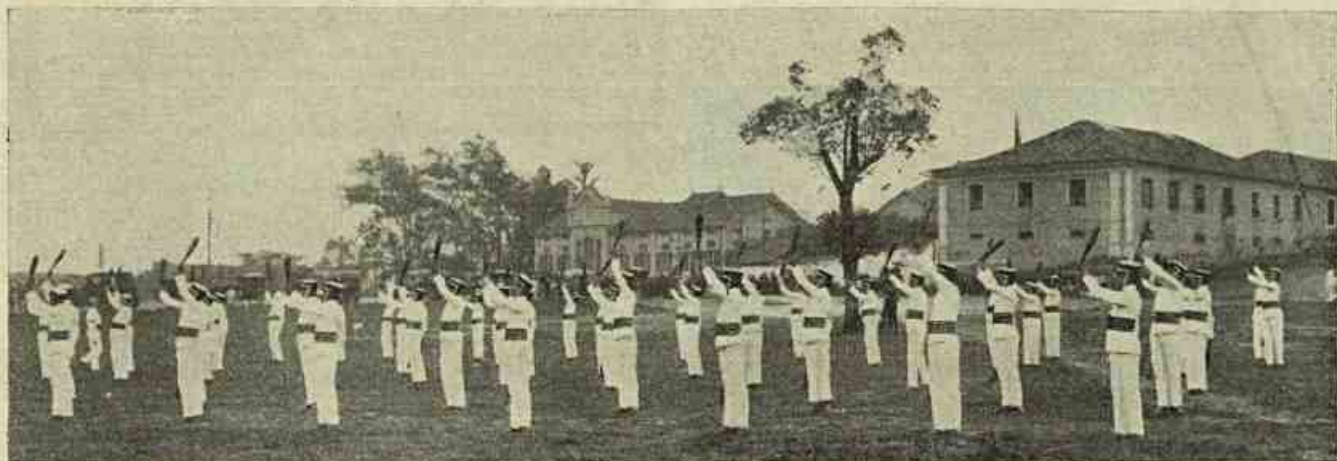
Correu ha dias na Bahia o boato, logo desmentido, de que o Dr. Seabra ia desistir da sua candidatura a governador d'aquelle Estado.

(Dos jornaes)

Zé Marcellino:—Ora graças que o «cabra» desiste! A' saude das nossas bellas qualidades. *Araujo Pinho*: —A' razão da mesma. *Severino*:—Idem. Idem. Eu logo vi que o Seabra não era de bronze. Hip! hip...

Zé Povo (interrompendo): —Que é que os senhores estão a saudar? A' desistencia do Dr. Seabra?! Os senhores é que devem desistir... de pensar nisso! O Seabra será o governador... Queiram ou não queiram, os senhores têm de o engulir inteirinho da Silva...

A mulata: Felizmente para mim... Isso é bom que dóe!...

AS FESTAS DO TIRO

Grupo tirado no salão do Club Militar, na noite de 12 do corrente, após a entrega dos premios aos vencedores do campeonato do tiro de 1911. Estão presentes o marechal Hermes, entre o general Vespasiano e o Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro, e todos os vencedores premiados.

MANIFESTAÇÃO AO GENERAL MENNA BARRETO NA QUINTA DA BOA VISTA

Exercicio de gymnastica com massa, por uma adextrada turma da Força Policial do Districto Federal

Os premios d'O MALHO

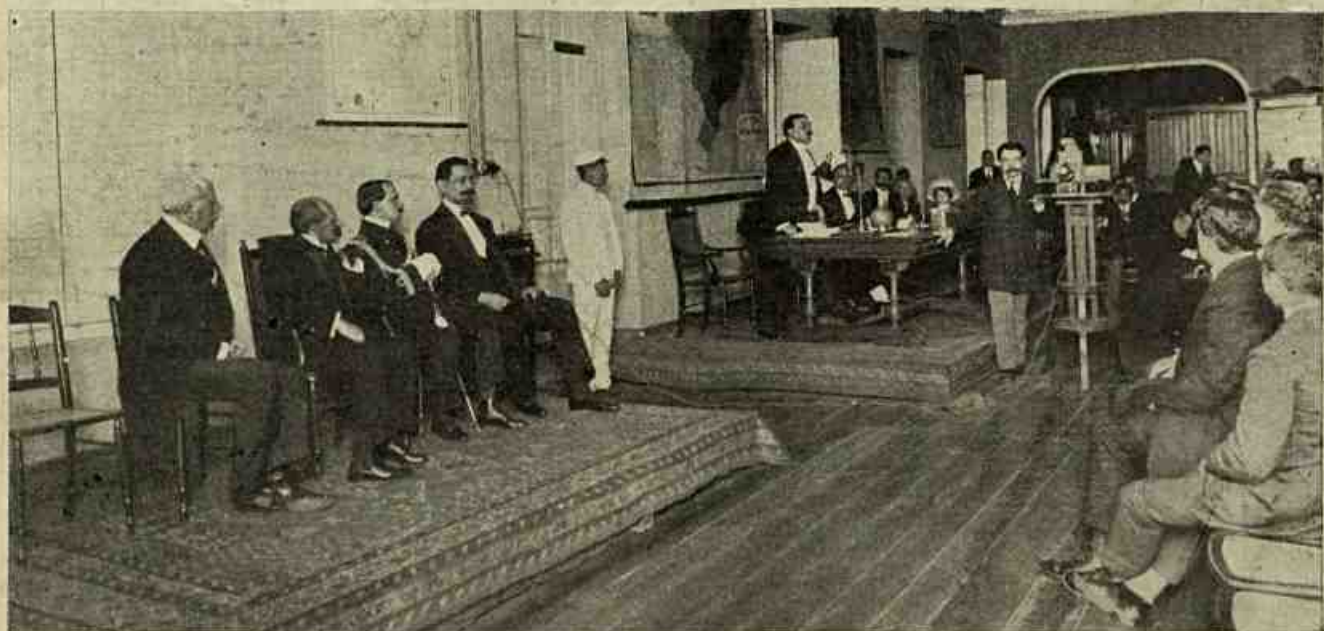
Sabbado, 14 do corrente foram com a loteria da Capital Federal, extrahidos os sorteios da edição d'*O Malho* n. 471, de 23 de Setembro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **44.386**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 471, que tiveremas seguinte numeração, a saber :

44386. . . .	100$000	44384. . . .	20$000
44387. . . .	50$000	44383. . . .	20$000
44388. . . .	50$000	44382. . . .	20$000
44385. . . .	20$000	44381. . . .	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 472 de 30 de Setembro.

Na proxima semana, a edição n. 473 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

No Museu Commercial : conferencia do Dr. Passos de Miranda sobre «A cultura da *Hevea* no Oriente e a sua manufactura nos Estados Unidos da America do Norte. Teve projecções luminosas e foi assistida pelo presidente da Republica, pelo ministro da Agricultura, por numeroroso auditorio e muito applaudida.

CAIXA DO MALHO

Heitor da Silva [Rio] — Se a Sra. D. Elvira Corrêa de Araujo fez publicar n'*O Malho* 473 um postal já publicado em 1910, pelo Sr. O. R. Cadaval, quer isso dizer que o *pensamento* era tão bom, que não só mereceu a honra da copia como até a da mudança de sexo...

Alberto Silveira [Rio]—E' tão engraçada a sua pilheria por baixo dos calungas, que ainda estamos a rir... do pilheriante.

Luiz Porto (?) — Não nos é possivel arranjar espaço para a transcripção do longo boletim intitulado — *Uma exploração odiosa* — e assignado por Symphronio Magalhães.

Aliás, ninguem ignora de que força é a oligarchia Malta, e o interessante depoimento do Sr. Symphronio não faz mais do que mostrar um dos crimes da ré...

Um dia, porém, ella perderá a prôa.

C. S. B. (Recife) — Recebemos a noticia do grande «meeting» realizado a favor da candidatura Dantas Barreto e os avulsos distribuidos pela cidade.

Obrigados! Cá estamos na estacada a esperar a habilidade dos esforços, contra as fatidicas oligarchias.

Sampaio Junior [Rio] — O senhor *enxofrou-se* com a

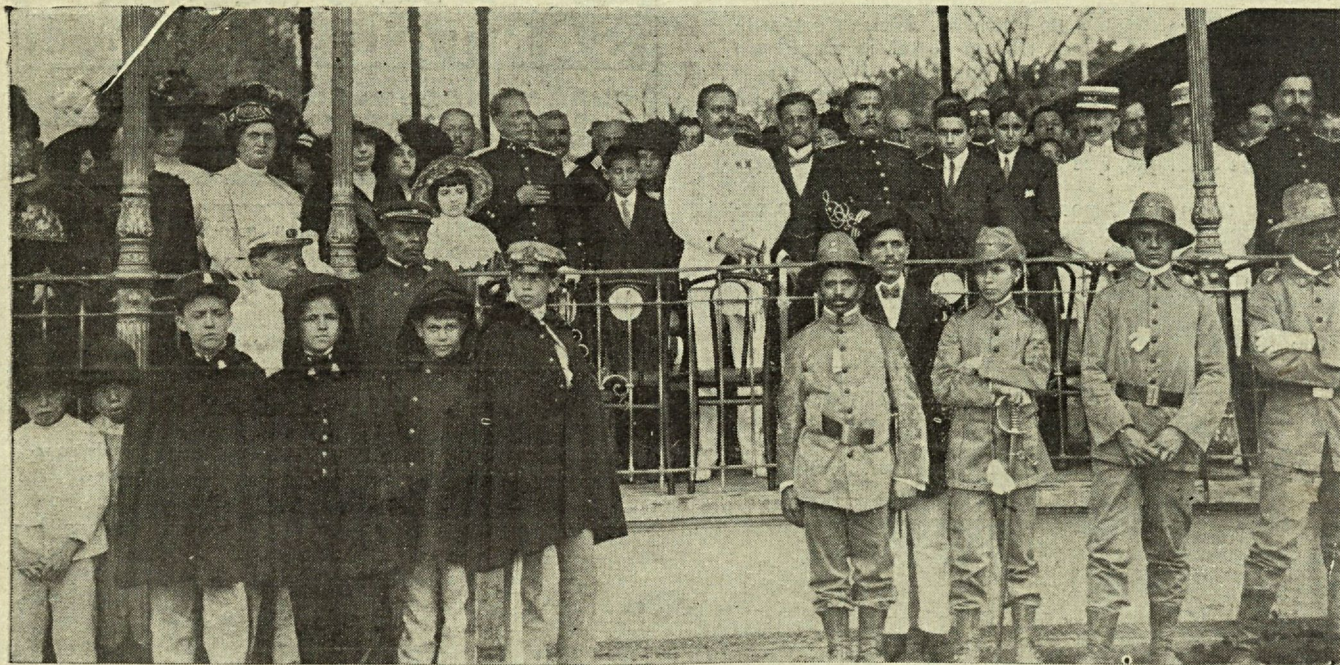
ENGENHARIA FINANCEIRA

Na qualidade de relator do orçamento da Fazenda, o deputado mineiro Antonio Carlos verificou a existencia de enorme *deficit*, nestes trez ultimos annos, até 1910, verificando tambem a enormidade de nossa divida total.—(*Dos jornaes.*)

Zé Povo: — Santa Barbara! Dous milhões de contos... mais novecentos e seis mil contos... fóra os quebrados!!! Então, eu devo toda essa dinheirama?!...

Antonio Carlos: — E mais alguma cousa, deste anno... Mas que é que você quer? Apezar da torneira da receita engrossar o jacto, a da despeza engrossou muito mais... O remedio é pol-a a meia força; do contrario...

Zé Povo: — Já sei: do contrario, a Republica vae de vento em pôpa... para o abysmo... Mas, com mil demonios! muito tenho eu de suar o couro para pagar tudo isto... Puxa! Dous milhões, etc., etc... Posso limpar as mãos á parede com todos esses governos que me arrebentaram!...

MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA

Manifestação ao general Menna Barreto, ministro da Guerra, realizada em 12 do corrente na Quinta da Boa Vista: — O pavilhão de onde o bravo general assistiu aos lindos exercicios da Força Policial e do Tiro Federal, em companhia de sua Exma. esposa e grande numero de familias e convidados.

nossa queixa da sua prolixidade, mas ha de convir que ainda foi prolixo, citando Ruy, Buffon, etc. Questão de... estylo, segundo o seu juizo.

Como temos muito que fazer e muita gente a attender, acceitamos a exposição e vamos providenciar quanto á parte concreta e substancial: a publicação dos trabalhos e do retrato...

Gastão da Silveira [Rio] — A que postaes se refere? Se o senhor não tem medo, muito menos nós.

E. W. (Recife) — Recebemos a carta mas não as photographias do *meeting*.

Como explicar isso?

O. F. [Recife] — Não concordamos com a critica. Desde que ha periodo novo, destacado, póde haver um sujeito abrangendo o sentido occulto — *isso* — do periodo anterior.

Não é por ahi que o gato vae ás filhozes. Demais... ha tanta cousa que justifica o pau!...

M. Bastos (Rio) — Temos presente a rectificação de parte da poesia *Amelinha*.

Veremos em que dá a *mistura*.

José Eufrasio Lima (Manáos)— Referindo-se á *olligarchia* de Pernambuco, diz você que ella é sincera e não perniciosa...

Como!... Pois se uma oligarchia com um *l* só já é uma cousa perniciosissima á Republica, quanto mais uma oligarchia com dois L L!...

Decididamente você é um Eufrasio muito pouco limado...

A. S. Tavares (Santo Antonio de Jesus)—A' aurora, á vaga, á flor, ao regato, á lua, ao sol, pergunta você em cinco quadrinhas sem metrica—o que é amar... E qual é a resposta? Vejamol a na sexta quadra:

«Todos tacitos se conservam,—8
E eu sempre a pensar—5
Em resolver o problema.—7
Em saber o que é amar»—7

Ora ahi está o que é a falta de pratica do mundo... Se em vez de perguntar a tantas «cousas» você perguntasse a uma só «pessoa» *sabida* [o vigario, por exemplo...] ficaria logo sabendo o que era amar e aproveitaria a maré para... não escrever versos errados e ruins...

Diogenes Alves Barbosa (Ilha do Mel)—Como não?! Póde escrever. Mas sobre quê? E que seja cousa alegre, hein? Tristezas não pagam dividas...

MORALIDADE DA EPOCA

— Mas que horror, que miseria, que covardia, aquelle lynchamento de sabbado passado em plena Avenida Central! Como se pratica uma tão hedionda selvageria?...

— Basta de qualificativos dramaticos! Que é que houve? Uma cousa atôa... Deshonrou-se um lar domestico e, com o auxilio de capangas, criminosos de morte, matou-se o chefe deshonrado...

E' a moralidade da epoca, meu amigo!...

Correspondente [Lapa] — Que é que nós dissemos sobre o desfalque de 13 contos de reis na agencia do correio da Lapa?...

Pois se o senhor nos diz que os responsaveis entraram com o *arame* e foram absolvidos...

Parece, porém, que o amigo se doeu, justamente, com a difamação da imprensa á agente do Telegrapho, que deu um desfalquesinho de setecentos mil reis — quantia com que a pobre mãe (lá d'ella) tambem entrou... Se assim é, o que nós lhe podemos adeantar é o seguinte: quanto maior é o desfalque, melhor para quem o pratica...

O de setecentos mil reis provocou diffamação; o de 13 contos de reis provocou silencio e absolvição.

Um de 130 ou 1300 contos provocaria elogios e manifestação com retrato, ao *heroe*... ou *heroina*.

O mundo é assim mesmo e quem d'elle quizer ser palmatoria... apanha bolos!...

A. Vergne (Bahia) — Remette-nos o camarada uma poesia — «para ser cantada na musica da modinha — *Os poucos dias que passei comtigo*».

Não sabemos, de prompto, que musica seja essa, mas... afinemos o violão e vejamos a lettra:

«O' bella Helena anjinho do ceu—9
Terna criança de faces sublimes,—10
Vem ó donzella com teu olhar tão meigo—11
Ouvir os cantos que minh'alma exprime».—10

Juntando ao que ahi fica alguns versos de oito syllabas existentes na poesia, propomos que ella seja cantada com outra musica mais adequada...

Esta por exemplo: — *Capenga não forma*!

S. O. N. (Rio) — Só com os nomes por cima (ou por baixo) se reconhecem os perfis em questão, nas silhuetas que nos enviou e que, por isso, não podemos publicar.

Desculpe.

Luiz [?] — Recebidos os seus calungas. Aproveitaremos.

Frei Liberto e Carioca (Recife) — São dous pseudony-

A REPUBLICA NA CHINA

UMA ADVERTENCIA

Estalou um movimento republicano na China, com todas as probabilidades de exito, parecendo eminente a republica. — (*Telegrammas*)

Zé Povo d'aqui: — Olá, amigo chinez! Isso de republica ahi é o diabo!... Nós aqui tambem fizemos uma e, olha só que estrupicio! As oligarchias brotaram como... cardos... Vê lá se queres fazer parelha comnosco!...

mos de um só individuo caradura, que deixa de collocar sello na remessa das suas... *burundangas*.

Ora, vá ser *trade* para o diabo que o carregue!

Wladimir (Bahia) — Desenhos a tinta roxa, não dão reproducção.

Quanto aos pensamentos, será preciso assignatura: as iniciaes não bastam.

João G. de Oliveira (Victoria) — Não ha duvida, mas só no outro numero.

Alto L. Sana (Bahia) — Respondendo á sua carta de 18 de Setembro, devemos dizer-lhe que nada temos a corrigir, pois que nella não ha materia publicavel.

Quando começar as taes correspondencias, sim.

José M. Viegas (Pará) — E' possivel que se tenham extraviado; por isso, será melhor mandar copias. Entretanto, vamos procurar com cuidado.

A. Paiva (Agua Branca) — Lemos com attenção a carta

A CARESTIA DA VIDA

(ECHOS DA CLASSE MEDIA)

Elle: Ora, graças! O governo mandou abrir um inquerito para saber a causa da carestia de certos generos e tomar providencias...

Ella: — Deveras?... Então, devemos ter esperanças de um dia podermos alimentar a familia sem pormos tudo no prego?... Parece um sonho!...

«POVOAMENTO» NOCIVO

Na repartição Central da Policia do Rio de Janeiro: — Ciganas pertencentes ao bando que andou commettendo depredações pelo Estado do Rio e foi preso e recambiado para... as areias gordas!

OLHEMOS PARA OS FRACOS!

De todos os conflictos internacionaes que agitam a Europa resalta evidente o prurido da conquista, seja por desejo de civilisar, por necessidades de alargar dominios para garantia de novos mercados ou mesmo por mero espirito de imperialismo.—(*Registro do Malho*).

— Por que é que eu me bati, me bato e baterei por um Brazil forte, em terra e no mar? Porque... pai Paulino tem olho!...

---

que nos narra o que de impostos cobram as municipalidades de Pernambuco, pelos cereaes e fructas em transito. E' um assombro de sabedoria e animação aos *lavradores* —como o senhor lhes chama!

Os documentos annexos comprovam os seus dizeres e nos fazem exclamar:

— Que grossa patifaria!

Jayme Brag (?) — Como não nos diz de onde escreve, suppomos que o faz do mundo da lua... Só assim se justifica o seu *Mysterio*.

Desvendemol-o:

> Ao longe do mar eu via,—7
> Reflectido pelo luar que nascia.—10
> Um barco se aproximava,—7
> Eu louco para ver o que lá estava?...—10

Não podemos responder á sua exquisita pergunta.

O camarada faz uns versos taes, que a gente é que fica louco... por mandal-o para o hospicio!...

Olhe, senhor: deite os mysterios á praia e occupe-se mysteriosamente em... lamber sabão!

Um Catendense (Catende)—Lemos o *De Ronda* da *Gazeta de Palmares*, que nos enviou.

Dispensamo-nos de analysar o artigo capacho, desde que o senhor nos affiança que o gerente é o satrapa Lectacco, conhecido nesse povoado como desordeiro, desbriado e depravado, e o proprietario é o vigario Bastos, sacrilego do clero, pois não ha muito tempo por motivo de honra, foi alvo de disparos a horas altas da noite», etc., etc.

Não é comnosco a *critica*: é com a policia e os chefes dos lares domesticos...

Affonso Costa e Jayme Martins de Souza (Bahia)—Não podemos deixar de applaudir a iniciativa de V.S.S. de organisarem, a partir de 1912, o *Almanach Esperantista*.

Com esta noticia ficam avisados os nossos leitores de que podem remetter collaboração para esse novo Almanach até o dia 30 de Novembro proximo. Essa collaboração deverá ser sobre estatistica, historia, sciencia, artes, lettras, geographia, philosophia, costumes, socialismo, sociocracia, etc.

Fazemos votos sinceros pelo bom exito d'essa bella iniciativa.

DR. CABUHY PITANGA

UMA VICTORIA DO BRAZIL

Deante d'estes suggestivos quadros, que aqui apresentamos aos nossos leitores, cai por terra o pessimismo indigena ou o «snobismo» que malsina todo o esforço nacional e só tem elogios e admiração para o que é estrangeiro.

Pelo menos neste particular de preparados medicinaes, pelo menos—diga-se melhor e com mais verdade — com a Lugolina do Dr. Eduardo França, a victoria do Brazil é incontestavel e excede mesmo as mais fagueiras espectativas. A Lugolina é um medicamento, para cujas applicações existem alguns semelhantes, tanto estrangeiros como nacionaes; mas nenhum reune em si as multiplas qualidades preciosas que tornam a Lugolina o medicamento unico, com o qual se evitam e se curam todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras de calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexigas, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, borbulhas da barba, erysipella, etc. Mas não é só isso: a Lugolina é tambem efficaz para injecções e «toilette» intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas; e nas gonorrhéas dá resultados assombrosos. Com todas essas applicações, largamente comprovadas por numerosos e constantes successos, nada tem de commum a Lugolina com as pomadas, os unguentos, os sabões medicinaes e outras velhas preparações em que entram sempre gorduras, oleos rançosos, potassa e soda causticas e outros que taes ingredientes, uns nojentos, outros irritantes da pelle e dos tecidos do organismo humano.

E' um producto «innocente» e elegante, a Lugolina. Baseada em principios rigorosamente scientificos de associação de antisepticos descobertos pelo Dr. Eduardo França, após demorados e profundos estudos, a Lugolina representa a concretisação d'essas descobertas e o maximo poder medicamentoso, quer como preventivo, quer como curativo das varias molestias que acima relacionamos. Associando a esse grande poder a sua constituição isenta de drogas asquerosas ou nocivas e o seu aspecto fluido, claro e perfumado, a Lugolina é receitada e acceita com a mais segura fé, póde-se mesmo dizer, com a maior alegria, visto como o resultado vae além da espectativa. D'ahi o successo da Lugolina. D'ahi o facto da vulgarisação inegualavel d'esse preparado. Não ha casa de familia de tratamento, que o não tenha em uso, como preventivo ou, de reserva, como recurso precioso. E essa vulgarisação não se estende tão sómente ao Brazil: a Lugolina é o *unico medicamento brazileiro adoptado na Europa e nas republicas Argentina, do Uruguay e Chile, com crescente e enorme successo.*

A concessão de duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão, em 1906, e uma medalha tambem de ouro na Exposição Universal de Buenos Aires, em 1910, prova o insigne merecimento da Lugolina como preparado chimico e therapeutico, pois é sabido o escrupulo e o rigor com que procedem os jurys d'esses certamens estrangeiros, em se tratando de productos que podem fazer concurrencia aos da industria scientifica d'esses paizes.

A nossa Exposição Nacional de 1908 tambem coroou com a sua maior recompensa (medalha de ouro) os esforços do Dr. Eduardo França, e a Lugolina, adoptada no Exercito e Marinha Nacionaes, pela directoria de Hygiene do Estado de Minas Geraes e em diversos hospitaes do Brazil, da Europa e das Republicas Argentina, do Uruguay e Chile, vai galgando assim o Pantheon da fama universal, como um medicamento preventivo e heroico, preciosissimo, sob o duplo aspecto de uma preparação elegante e agradavel, com qualidades sem par de preventivo e curativo de uma infinidades de molestias communs.

Chovem de toda parte os mais eloquentes attestados da excellencia da Lugolina: cada doente, cada pessoa que uma vez necessita d'esse medicamento, que d'elle faz uso diario na «toilette» intima, é um testemunho convencido da efficacia maravilhosa d'esse extraordinario preparado; e os quadros que hoje publicamos não são mais do que a grande consagração d'essa verdade. Honram muito, é certo, mas o honrado não é somente o nome do Dr. Eduardo França: é tambem o nome do Brazil, que se vê assim enaltecido nos grandes centros civilisados, attestando d'essa forma a pujança incontrastavel da sua riqueza vegetal, cujo estudo scientifico deu logar ao apparecimento da Lugolina — o melhor e mais perfeito medicamento do genero d'aquelles que são indispensaveis numa casa de familia, para attender como preventivo e curativo a numerosas molestias que atacam as pessoas de ambos os sexos.

Honra á Lugolina! Honra ao Dr. Eduardo França!

QUADRO DE HONRA OFFERECIDO AO DR. EDUARDO FRANÇA, AUTOR DA LUGOLINA

REPÚBLICA ARGENTINA

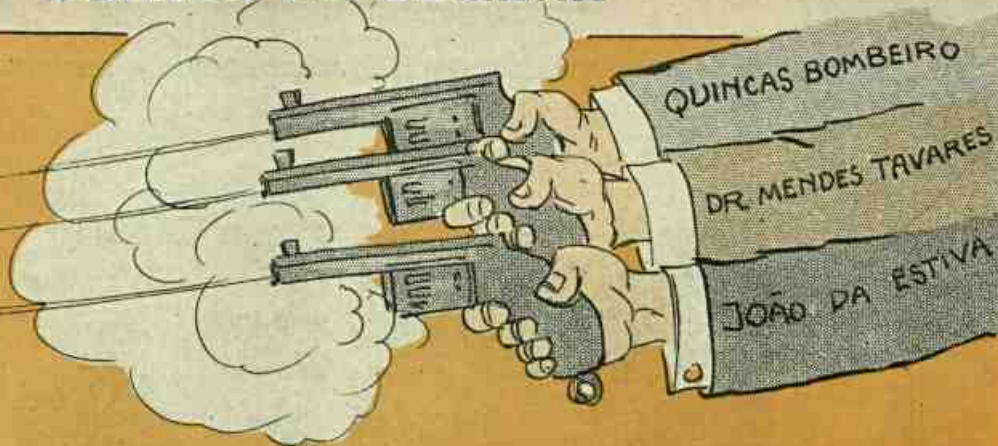
EXPOSICIÓN INTERNACIONAL
DE
MEDICINA É HIGIENE
INAUGURADA EL 3 DE JULIO DE 1910

El Jurado ha acordado Diploma de
Medalla de Oro al Señor
Dr E. França
por su preparado
"Lugolina"

SECRETARIO PRESIDENTE

Buenos Aires Noviembre de 1910

Diploma da medalha de ouro concedida ao Dr. Eduardo França, autor da Lugolina, pelo jury da Exposição Internacional de Medicina e Hygiene, realizada em 1910 na capital da Republica Argentina

SALADA DA SEMANA

O lynchamento do commandante Lopes da Cruz, pelo Dr. Mendes Tavares e seus camaradas, commoveu e indignou extraordinariamente esta capital, cuja sociedade sente-se ameaçada para o futuro por outros golpes eguaes, emquanto existir a impuninade para assassinos relapsos e covardes !

E' preciso que neste caso se faça justiça prompta e severa, para que a sociedade seja immediatamente desaffrontada.

A China acaba de nos dar uma fita estupenda e inesperada : a proclamação da Republica do Celeste Imperio... Naturalmente, esse povo, de crenças e costumes tão exoticos, desconhece os dissabores do novo regimen, porque, do contrario, não se atiraria a uma aventura tão perigosa... Sabemos desde ja que a colonia chineza no Brazil, a exemplo de sua *confreira* portugueza, não adherirá totalmente á Republica, estabelecendo, por esse motivo, uma liga monarchica. Será convidado um Pai-Va Kou-Cei-Ro para fazer a restauração!...

Para a ingrata e espinhosa profissão de presidente, a maré dos acontecimentos que se desenrolam durante um periodo administrativo, nem sempre é favoravel a uma navegação suave e tranquilla... Muitas vezes o horizonte carrega-se de nuvens ameaçadoras, que provocam encapellada e perigosa procella. D'ahi a pericia e habilidade d'um destro marinheiro em saber desviar o perigo, conduzindo a embarcação para fora da tempestade e ancoral-a em porto seguro. Temos, felizmente, esse marinheiro.

A CARESTIA DA VIDA

A intervenção do Governo

Até que, emfim, attrahido pela gritaria do pobre estrangulado, o Governo, por intermedio do prefeito, resolveu entrar em acção com seu jogo efficaz e respeitavel. Se os pequenos mercados municipaes não derem senão resultados eguaes a este, não sabemos se a paciencia publica terá mais forças para resistir.

Esperemos o ataque do general Prefeito!...

Ao A.:
Assim como o estudo fortifica o espirito, o amor solidifica o coração.—Angelica A. Ramos, (Rio).

•

A' distincta senhorita E. de Carvalho:
E' certo que, se em toda a regra ha excepção, e que se nem todos os homens são como vós os qualificastes, todos os que responderam tão indelicadamente ao vosso postal não entram n'essa excepção.—M. J. J., [Petropolis]

•

Ao Sr. Jarbas de Almeida—respondendo a um seu pensamento:
—Se uma mulher disse mal dos homens, o «offendido» não devia collocar a «defesa» no plural, para o justo não pagar pelo peccador. Tem razão, quem, em boa hora, os comparou a «animaesinhos vis...». —Coralia Neiva. P. Nova.]

•

A alguem:
Tudo a vaidade corrompe, até a honra.
A' Cyrine:
A innocencia é um manto de purissima alvura, que só enleia a alma infantil.—Alda Pires de Oliveira, [Juiz de Fóra].

•

A' gentil e intelligente Esperança de Carvalho: [Refutando Herminia A. Ramos e outras).
Ha mulheres que, infelizmente para nós outras, não comprehendem o seu papel na sociedade moderna.
Escravisadas umas, petulantes outras, fazem uma especie de alliança, para num unisono protestarem, quando num rasgo de liberdade e desprezo combatemos os nossos ideaes tão solidos ou lançamos *algumas verdades na suprema dignidade dos homens.*
Irrisão cruel! Chamam a isto—*sapiencia ultrajada* desabafo de improperios—Aberração atroz!
Se ao phraseado nosso buscassemos as flores de rethorica; se a palavra fosse vibrante, mas trescalasse fingimento, talvez que, gentil Esperança, a nossa *sapiencia ultrajada* encontrasse apoio nesses pequenos corações que em ponto algum têm ligação com um cerebro lucido de mulheres sentimentaes e visivelmente hypocritas!—(Rio) Dulce Pilar de Drummond.

A FESTA DA CERVEJA

Grupo de allemães e suas familias, na séde do Club Canto e Lyra, por occasião da primeira «Oktoberfest» realisada no Rio de Janeiro. E' uma festa tradiccional na Allemanha, transportada agora para aqui pelo Gesaugverein Lyra. Resume-se em comer bem e beber melhor, á moda da terra do Kaiser, e em dansar e manifestar ruidosamente muita alegria, á moda de... todo mundo.

A' Quinita:
A illusão é um véo finissimo que ensombra o espirito da virgem.

•

O coração das mulheres é o jardim onde os homens colhem a flôr do amor; mas no meu só é encontrada a flor da descrença.—Marcionilla do Prado [Todos os Santos.]

•

Aos pretenciosos dos postaes:
Os homens, essa *pleiade de trahidores*, eu comparo aos *gatos*, que brigam com as unhas escondidas, tendo-as, porém, sempre em attitude de opportunamente enterral-as em quem com elles brinca.—Esperança de Carvalho [S. Christovão.]

•

Os namorados vivem num mundo onde a miseria e a dôr não penetram e têm sempre a felicidade a sorrir-lhes: —o mundo ideal.—F. Lilaz [Alagôas.]

•

O EBRIO

Eil-o que passa alegre e cambaleante
Senhas fazendo e louco, achando graça
Em tudo o que depára a cada instante,
Nas linhas taciturnas que elle traça.

Sinuosamente marcha pela praça
Com o olhar desvairado e penetrante,
Cuidando conhecer tudo o que passa—
E não se recordando, segue adiante.

Uma erosão mordaz lhe escalda a mente
E turbidas idéas sai formando
Emquanto o horror lhe tolhe o pensamento.

E louco, desprezivel e proscripto
Ascende ás regiões do alcool maldito
Soffrer a dôr ultriz no esquecimento!...

Ena Medina [S. Christovão.]

•

A' Adalgisa de Almeida:
Uma ventura sonhada muitas vezes suavisa as dores que pungem o meu coração, mergulhado na mais profunda tristeza.—Durvalina Almeida (Cruz das Almas, Bahia).

•

A Esperança de Carvalho:
O seu pensamento acerca dos homens foi como uma mão cheia de «pó de mico» espalhado entre elles... Veja como todos se coçam desesperadamente!...—Josepha Reis [Victoria]

•

A' amiguinha Cacilda B.:
O amor é um porto onde os nossos corações jovens—nautas esperançosos—vão buscar a alegria e a felicidade e trazem somente a desillusão.—Nicette Rohan [Rio]

•

A' saudade...
A saudade é de todos os sentimentos o mais incomprehensivel, o mais difficil de explicar. Effectivamente, a saudade é uma dor, mas uma dor que consola; é um soffrer, mas um soffrer delicioso. Ausente d'aquelle, a quem estima é que não deseja recordar-se e sentir a saudade melancolica encher-lhe o coração de suspiros e os olhos de lagrimas?...—Magnolia Marietta C. Dias (Villa Isabel).

Está conforme

LE BLONED

CARESTIA DA VIDA

— E se eu *abordasse* aquella *madama*!...
— Sahirias arruinado!
— Hom'essa!... Porque?
— Então você não sabe que a carne secca e o bacalhau subiram tanto de preço?!...

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

SOFFRER POR TI!...
Valsa. de Tito Alves da Silva.
pp
Ped
1ª vez
2ª vez
Fim

1ª
2ª
fp
p
1ª vez
1ª
2ª vez
2ª
f
1ª
2ª
D.C.

PRISÃO DE DOUS BANDIDOS EM MENDES--ESTADO DO RIO

1, Alfredo Vaz Ferreirra de Faria, subdelegado de Sant'Anna, que diligenciou por muitos dias, até que conseguiu effectuar a prisão dos delinquentes. 2, Capitão Francisco José do Couto, subdelegado de Mendes, que consentiu na diligencia e poz á disposição d'aquella autoridade a força do destacamento local. 3, anspeçada Carlos Moreira Gomes, commandante da força, a quem se deve a prisão dos mesmos individuos. 4, João de Campos Maciel, commissario que prestou bons serviços na diligencia. 5, 6 e 7, praças que conduziram os indigitados para a Barra do Pirahy. 8, Luiz Rodrigues, 9, José Waldemar, vulgo *Bexiga*, reconhecidos ladrões que, em diversos municipios do Estado do Rio, effectuaram importantes roubos e que á requisição do delegado de S. Marcos, feita por telegramma ao subdelegado de Sant'Anna, foram presos na estação de Morsing, no dia 2 do corrente, depois de terem descarregado os revólvers contra a força. A esta ultima autoridade e ao anspeçada Gomes se deve o bom exito da diligencia.

VIDA ACADEMICA

Reunião de estudantes realizada no salão do *Jornal do Commercio*, para pedir ao Sr. presidente da Republica a demissão de altas autoridades policiaes...

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Commissão de negociantes de Irajá—Districto Federal—que foi cumprimentar o agente da Prefeitura, Sr. Rillo, por occasião de seu anniversario natalicio, em 1 do corrente: grupo na residencia do festejado funccionario que se vê cercado de sua familia e grande numero de amigos.

QUEM SABE?...

Ao Dr. Alfredo Augusto Curado:

Eneo Ceo. Quente o norte em mim bafeja,
E aos arvoredos resmungando passa.
A Lua é rubra, tinta na fumaça!
No Ceo, seu sangue como que poreja!

Canta um memento a Lua namorando
Pobre urutáo, apaixonado eterno;
E nostalgias de um languor superno
Os caprimulgos vão tambem cantando.

Minh'alma estua no mormaço olente
Que julgo ser caricias voluptuosaa
Da Primavera ao meu sertão ardente;

Noites de amor! Oh noites mysteriosas!
Foi n'uma assim que a loira Eva innocente
Sonhos no Eden delicias perigosas?...
(Goyaz) Corumbá, 20, 7, 1911

L. Gaudie Fleury

BEMDITO SEJA!

Vezes a fronte curvo para a terra
Nas contingencias a scismar da vida
E de um sorriso, fria, entristecida,
Pallida sombra nos meus labios erra.

Outras, fitando a sideral guarida
Onde as almas bondosas Deus encerra,
Fagueira e divinal logo os decerra
A confortante esp'rança tão querida,

E assim eu me debato em agonia
Sem que te falle, flôr, sem que te veja,
Ha muito desquitado da alegria...

Mil vezes bemditoso, Clira, seja
O suspirado e alviçareiro dia
Que, para sempre, nos unir na igreja!

Recife

Mario I. Beiral

TEU RETRATO

A'...

Nem a agua crystalina do regato
Que corre para o rio caudaloso,
Ou o roxinol que entôa, venturoso,
Sonoros madrigaes no espesso matto;

Nem o lyrio do valle, tão formoso,
Com o seu perfume do mais fino extracto
Não têm encantos como o teu retrato;
Que me faz dos mortaes o mais ditoso.

Quanto era bello o dia em que m'o deste!
Com que prazer depositei um beijo
Na fiel copia do teu lindo porte!

Já n'um album mimoso, azul celeste,
Teu retrato engastei, pois que desejo
Revel-o sempre até que venha a morte.

Jaguaripe — Bahia

Adalberto Moreno de Queiroz

SOFFRIMENTO

No amago do meu peito dôr cruenta,
Soffro, que o coração me dilacera...
E o mal que pouco a pouco cresce e augmenta,
Em o meu peito já, cruel, impera!

Como as aduncas garras de uma fera,
Rasgam da preza as carnes palpitantes,
Sinto da dor — a má, feroz panthera —
Ferir-me suas garras mui possantes...

E este soffrer occulto, mal intenso,
Este grande e terrivel soffrimento,
Este véo de tristeza muito denso,

Mal que jamais terá um só alento,
Quando eu morrer por ter soffrido immenso,
Terá cumprido o seu malvado intento!...

Ouro Preto

E. Guimarães

SONETO

Ao Nelson Ubirajara de Sousa:

Silencio! Dorme a timida creança!
E nessa flôr dos céos tudo é candura,
Desde o pequeno leito onde descança
Té o riso que nos labios seus fulgura.

Ha no seu somno a olympica bonança,
O dulcido langor da mente pura;
Breve a respiração, subtil e mansa,
Psalmos parece que ao Senhor murmura.

Accorda... Leves sulcos pelas faces
Deixam escoar os risos seus fugaces...
E o tenro infante, despertado, chora.

E' que ao dormir co'os anjos se entretinha,
Formosos cherubins, que a creancinha
Deixou no ceu ao despertar agora.

S. Paulo

Fausto de Souza

SONHANDO...

Sonhei que tu jazias, arquejando,
Num casebre, sosinha, abandonada,
Via teu corpo ainda palpitando,
Ao despontar a luz da madrugada.

Que solidão! Alli, desamparada,
Quasi sem vida, pallida, expirando,
Eu ia te encontrar já desmaiada,
No delirio da febre agonisando.

Corri ao teu encontro como um louco,
A meu peito apertei-te, pouco a pouco,
E quiz erguer-te o corpo idolatrado;

Mas teu rosto perdeu a nivea cor:..
E eis que tinha nas mãos, já sem vigor,
O teu cadaver frio, inanimado!

Villa Militar, em Deodoro

João Baptista Amazonas

BATALHA

Luta medonha, desigual contenda
Esta em que me empenhei, esta em que vivo
Contra o teu vulto airosamente altivo
De uma amazona impavida da lenda,

Redobras de furor p'ra que se venda
Min'alma afflicta. E quanto mais me esquivo,
Mais se enfurece o teu calor lascivo
Para vencer esta batalha horrenda.

E lutas corpo a corpo. Estou vencido!
Não mais a furia do teu niveo braço
— Clava pequena de marfim brunido

Não mais m'nh'alma timida castigues
Com teus olhares maus laminas de aço,
Pontas delgadas de aguçados piques.

Soeiro Lobato

PAIZAGEM

A Ena Medina:

Manhã. Flora desperta e todo azul perfuma.
O mar, — o monstro exul, que ao vento se exaspera —
Desmanchando-se á praia, em flocculos de espuma,
Faz lembrar, a gemer, uma enjaulada fera.

Correm nuvens pelo ar. Desfaz-se a densa bruma.
Além, a luz do sol flammeja e reverbera;
E o ceu e a terra e o mar e a natureza, em summa,
Palpita de esplendor, no concavo da esphera.

O acaso exsurge. O sol, em mudo scepticismo,
Vai descendo... descendo... e aos poucos se arrefece
P'ra cahir no mar talvez, no eterno abysmo.

O sol immerso, a noite impenetravel desce,
E a lua merencorea, em preces de lyrismo,
Muge de luz o ceu e a terra e o mar, em prece.

Rio, em 9-10-911

Antonio Dantas Bittencourt

Rectificação: — Na pagina do numero passado sahiu sem assignatura a poesia *Rio Cuyabá*, que é da lavra do Sr. José de Mattos Gomes.

UMA BONITA LEMBRANÇA

DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal, marquez de Castellane, mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras, leiam :

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide, que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão; vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e

MARECHAL DE CASTELLANE

um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

Quaes não foram minha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo, a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'outr'ora. Sua dedicada amiga—*Maria Turpin*.»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse d'um calice, dos de licôr, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum outro vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua força de quina e, por consequencia, de sua efficacia.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Dunos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

POSTAES MASCULINOS

Esperança... unica palavra consoladora que alimentava nossa alma nas horas amargas da vida e hoje banida da nossa memoria, pela prova evidente da poetisa Esperança de Carvalho!...—Aristides Maia (Catumby).

•

A D. Esperança de Carvalho:
Quando a mulher não consegue o seu *ideal*, deixando fugir o *passaro* do *laço*, que com tanta habilidade soube armar, doe-lhe na alma o sentir-se desprezada e parte-se-lhe o coração invejoso ante a felicidade de *alguem*, vindo-lhe, em seguida, o desprezo pelos *bichinhos* que tanto têm dado o que fazer neste mundo de Christo!...—Fabio Rosa (S. Paulo).

•

Ao Dantas Bittencourt:

Que eras um anjo, de candura immensa,
Sempre te disse, idolatrada flor;
Mas vejo agora, que é mui grande a offensa:
Chamar-te de anjo... se não tens amor!...

Affonso Celso

•

A morte é a verdadeira recompensa da vida.—Mathias Sandorff (Rio Vermelho, Bahia]

[N. da R.—Façamos um negocio: todos nós lhe cedemos essas recompensas, gratuitamente).

A' digna e illustrada D. Esperança de Carvalho, auctora do pensamento d'*O Malho* n. 467:
Vós, mulheres, não sabeis o que *dizem*, pois *tereis* a audacia de *dizerem* que os homens são vis bichinhos; e vós mulheres *seriam* plantas putridas, que sem o orvalho e aroma do homem, *seriam* abandonadas pela natureza.—Juanito Carlos Santos [Muritiba, Bahia)

(Soccorro! Soccorro! Este Juanito quiz matar a D. Esperança, mas assassinou a D. Grammatica! Soccorro!... N. da R.]

DESASTRES FERRO-VIARIOS

Descarrilamento do E. P. 2 e choque do C. P. 6, na noite de 7 do corrente, no kilometro 114 da E. F. Central do Brazil, entre Várgem Grande e Barra do Pirahy: um aspecto do desastre, vendo-se a locomotiva do Expresso, um angu de *tenders* e um carro do correio, que ficou suspenso e vergou com o tremendo choque.

PERPETUA

Nesse teu rosto macillento e feio
Onde habitam dous olhos peregrinos,
O meu primeiro amor me sobreveiu.

Meigos sorrisos, magicos, divinos,
De possuil-os vivi em vago anceio,
Cantando endechas e cantando hymnos.

Não tens no rosto essa belleza cara
Que pudesse offuscar este Universo,
Mas tens uma alma grandiosa e rara.

Posso, morrendo nessa idéa immerso,
Dizer-te que te quiz e que te amara,
Mas impossivel descrever num verso.

(Da S. L. R. Rio Branco) União, Alagoas.

Fernando Joaseiro

A saudade de um tempo feliz e venturoso é o maior supplicio para uma alma que se acha transportada ás regiões obscuras do indifferentismo.— Alvaro de Andrade (S. Christovam

A' Exma. Sra. Esperança de Carvalho:

A mulher, quasi sempre, declara guerra de exterminio aos homens, quando, por desgraça, não encontra um Adão que a reclame como sua propriedade.— João Lima (Friburgo)

O homem, quando se casa, vai com a esperança de encontrar uma esposa e não uma boneca para ser exhibida em salões; as mães devem comprehender isto e darem ás suas filhas uma educação util. Saber cantar, dansar, recitar e tocar piano, são cousas de nenhum valor para uma futura mãi de familia.—André M. Pinto [Cambucy, E. do Rio.]

Ao meu caro irmão Rocha Barreto:

Quando se sente por outrem essa paixão indomita que chamamos Amor, vive-se loucamente fascinado e resolvido a todos os sacrificios.—Januario Barreto [Alagoinha, Parahyba.]

SAUDADE

A' ADALGISA

Saudade, oh! triste saudade
Que no meu peito se aninha,
Vôa, corta a immensidade
Do azul, qual meiga andorinha,
Vai nas azas da amizade,
Leva a dôr que me definha
Ao coração de bondade
Da dona da vida minha;
Vai, terna e triste saudade,
Que no meu peito se aninha!

Jorge Werneck (Rio.)

Está conforme.

C. P.

ECCO IL PROBLEMA...

O Turco:—Vozês, italiana, son biradas! Drlpoli nung i zerá italiana!

O Italiano:—Addesso é tardi, mio caro confratello. Per la Madona, come ne voglio mangiare dei macheroni *alla tripolitana*!

O Turco;—Allah é grande!

O Italiano:—*Ah! lá...* Mas cá, Maometo é você e o propheta sono io...

REGABOFE DE GURIS

Visita do deputado fluminense Dr. Manoel Duarte e do secretario d'*A Tribuna*, Dr. Miranda Rosa, á pittoresca cidade do Rio Bonito—Estado do Rio: a creançada do logar, que, attrahida pela musica, formigou longas horas junto ao Hotel Egydio, onde se hospedaram os visitantes. E digam lá que o mundo se acaba!...

1911

5ª TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS PARA 1os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 e 2

1—2—1—O incommodo d'esta deusa é pela nota suave de um infeliz.

Thiago Cunha, [S. Salvador, Bahia)

Ao Antonio Theodoro:

1—2—O unico valor do homem é ser moderado.

Aderson Soares, (Ceará—Santa Cruz)

CHARADA ANAGRAMMA 3

A minha dilecta esposa Nazilia Cortes dos Santos:

5—2—A dona de casa reside nesta capital.

N. Zinho

CHARADAS SYNCOPADAS 4 e 5

3—O animal é querido—2

El-Dourado

4—Encontrei um guardador de rebanho descançando á sombra de uma arvore—3.

Antonio Mello, [Traipú—Alagoas)

CHARADA APHERESADA 6

3—A mulher publica por qualquer cousa sóbe á serra

Carmen Sylva

CHARADAS ELECTRICAS 7 e 8

3—O chefe de um dos partidos republicanos foi poeta.

Jorge de Oliveira, (Recife)

A Alguem:

2—Mulher, embora me chames de ousado, direi: és de minha terra a mais bella flor!...

Filho da Dor, (Alagoinha, Parahyba)

CHARADA BIFRONTE 9

3—O pomar está em ordem.

CHARADA DIASTOLICA 10

Por uma estreita passagem
O sopro da viração,
Passava sobre a folhagem
D'esta vasta região—3.

Emiliano Hygino de Farias, [Nazareth—Pernambuco]

A CARESTIA DA VIDA

Chefe de familia:—Máu raio te parta, livro mentiroso! De que serve a tua sciencia economica e a tua prosa socialista, se as exigencias do fisco, os monopolios, os trusts, os cambalachos, a ganancia e as admnistrações fracas ou incompetentes, podem mais do que os teus ensinamentos?! Vai para o diabo que te carregue, livro do inferno!!...

S. PAULO POLICIAL

1ª secção da 2ª companhia da Guarda Civica da capital de S. Paulo—no posto policial da Liberdade, sob a chefia do tenente Antonio Quirino Peixoto, sendo seu 1º sargento Nathaniel Prado, 2º, João Duarte, cabos de esquadra João Graciano e Manuel Dantas, e anspeçada Olympio Cesar—que se acham na 1ª fila.

ENIGMAS CHARADISTICOS 11 e 12

Ao illustre e intelligente charadista, uma das glorias do nosso querido «Album», Olorico Maceno, autor do trabalho «Violeta Ramos», publicado na «Leitura para Todos»; singela retribuição:

Ao meu collega illustrado,
Sem relutancia apresento
Este modesto trabalho,
Sem arte, encanto e talento.

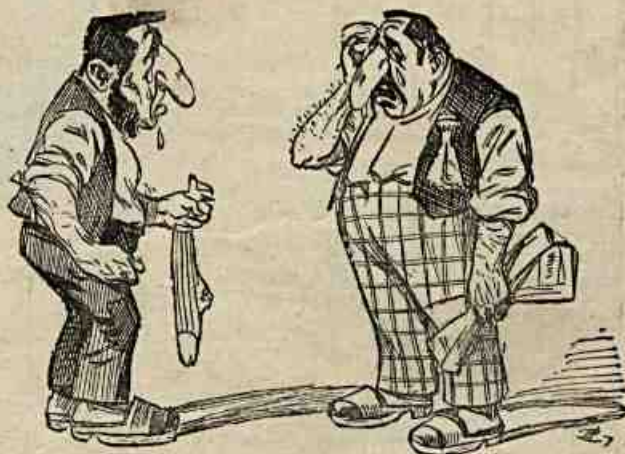
—Responde: qual a palavra,
De cinco lettras formada,
Tendo duas consoantes,
Tres pobres vogaes... mais nada ?...

Não sabes ?... pois bem, escuta,
Vou te ajudar na massada:
—Com segunda, tercia e quarta
Terás mulher bemfadada.

Se esta palavra inverteres
Verás, surgindo do ninho,
E ferir risonho o espaço,
Encantador passarinho.

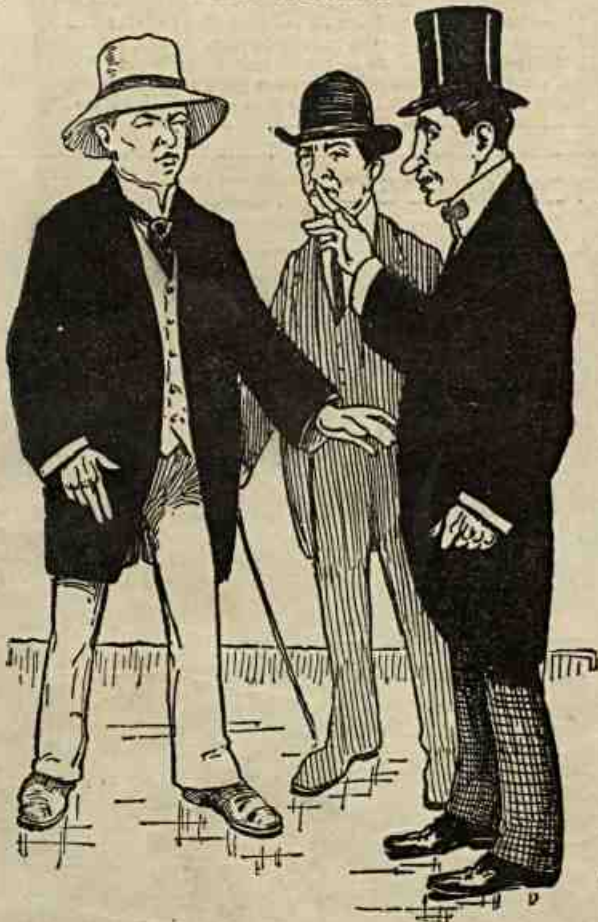
Primeira, quarta e segunda
Um patriarcha formarão;
Com primeira, quinta e quarta
Terás linda embarcação.

FRACASSO REALISTA EM PORTUGAL

(ECHOS NO RIO DE JANEIRO)

1º *thalassa*: — Ai! o meu rico dinheirinho, que lá se foi por agua abaixo! Esvasiei o pé de meia e o *seu* Couceiro não entrou em Lisbôa!...

2º: — E' *berdade*! Entrou só em Binhaes, mas tambem entrou em pau... E eu que deixei de pagar aos credores p'ra mandar umas cem libritas!...

Má raio o partam!!...

PELAS VICTIMAS

— Que negocio é esse de intervenção em S. Paulo?
— E' uma ballela levantada pelos que desejam justificar violencias contra os hermistas...
— E d'ahi?
— D'ahi... continuará a ballela, até que não haja mais ninguem a perseguir, a enxotar ou a matar!
— Mais nada?
— Nada mais: S. Paulo continuará a ser apontado como o modelo das democracias...

Creio, collega, que achaste
A solução do trabalho:
—Parece amargo, difficil,
Mas... é doce como o orvalho.

Violeta Ramos, [Do Club dos Pacholas]

Juiz de Fóra

A minha irmã L. C.:

Da primeira, meu leitor
não deves muito gostar,
Porem segunda e primeira
podes no matto buscar.

Terceira e mais a primeira
muito te devem agradar.
Terceira e mais a segunda
em nós se pode encontrar.

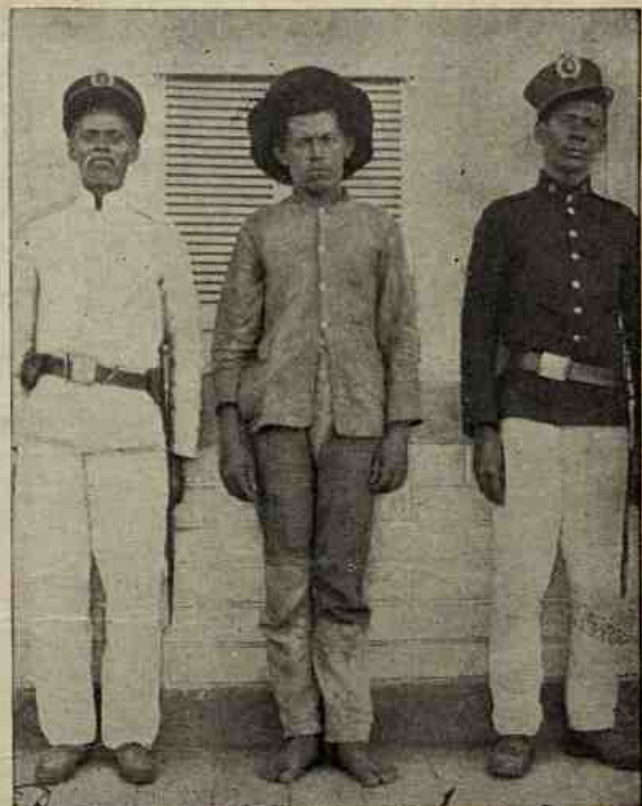
Tercia e quarta accentuada
dão-te fructa brazileira.
Lida do Brazil é fructa
a quarta mais a terceira.
Conceito, antes que o peças,
aqui te o vou declarar,
é animal muito fero
no Brazil o vais achar.

Milaty

CHARADAS ANTIGAS 13 a 16

Ao mimoso poeta Leonillo Flores:

Numa pequena colina—2
Esta mulher assistia—2

OS GATUNOS DO SERTÃO

Um gatuno que roubou 1.218$000 ao major Aristides Rodrigues de Amorim, em Lapa, Rio S. Francisco, Estado da Bahia.

Foi preso e photographado na cidade do Urubú, no mesmo Estado, e está agora aqui... felizmente só em imagem e com uma cara de poucos amigos...

(Cliché O. de Oliveira)

Como o heroico Paraguay
Na guerra se defendia.

Foi rezar mui reverente
Quando foi passado um anno
Nas margens do Aquidaban
Onde mataram Solano.

Sylvio Ney

Offereço aos reis dos poetas, na secção Œdipo: C. O. Souza, Tupiniquim e Aventureiro:

Poetas: Espalhai o vosso saber, subireis do throno á immortalidade.

Eu mesmo

E os tres sentados estavam em throno regio,
Alçando o sceptro! Eu me dirigi a C. O. Souza;
— Sois vós, senhor, quem dominais o poderoso amor,
E a quem a multidão acclama de grande rei egregio?
— Sou eu!... E, silencioso como o marmore da lousa,
Ficou o sabio rei, nada mais disse ao trovador.—3

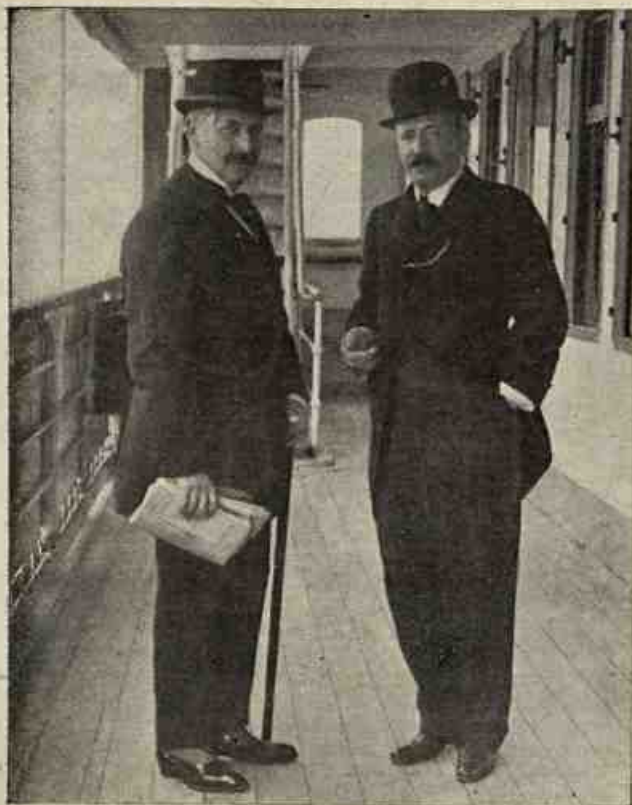
Dirigi-me cabisbaixo ao altivo e real Tupiniquim:
— Senhor, eu faço versos, sou tambem poeta, sou trovador,
Falla com as nuvens a minha pobre e triste lyra...
— ...Caminha!... Interrompeu-me elle: E's um malsim,—1
Dos reis poetas, sou do Genio filho; sou rei cantor.
Meus versos incensados são em crystallina pyra.

Curvei-me e fui fallar ao super e ingente Aventureiro:
— Senhor, vós que tendes o Estro do omnipotente Erato,—1
Permitti que a minha triste lyra e muito pobre,
De-.n.e o poder do real trino, que, ledo e prazenteiro,
Faz do opaco crystallino e do crystallino atrato...
— As tuas trovas não as leio, nem o meu sequito nobre.

Orgulhosos reis que á luz do sol plantastes vossos famas,— 2
E com melodiosos versos prendeste ricas damas,
Olhai para toda sala do Parnaso, cadeiras existem
Inda vasias. Nellas tambem outros poetas podem
Tomar assento. Temos na nossa grei o Leonillo Flores
E o Baobab, lyricos que só versejam de amores.

FESTAS DO PROGRESSO

Festa da marcação de logar para a nova estação da E. F. Central do Brazil, na Barra de Santa Barbara, Estado de Minas: grupos das principaes familias do logar, com os engenheiros que procederam á demarcação

VIAJANTE ILLUSTRE

O celebre escriptor francez Victor Margueritte, a bordo do paquete *Mafalda*, tendo á esquerda o Sr. Lalande, ministro da França.

Ao brilhante litterato foi offerecido um almoço pelo Sr. Barão do Rio Branco, antes de continuar a sua viagem de Buenos Aires a seu berço.

Casta de dominio! Deveis ornar esses dous poetas,—1
Glorias têm alcançado, são, constantes, são athletas;
Elles são de *Œdipo* a gloria, são sinceros e leaes,
Rendamos homenagens aos seus versos imortaes.
Agradecido, de coração, fico vencido paladino,
Que na aurigera pyra é fraco, enfadonho.

Aureolino [Bahia]

Dedicada à insigne Estrella d'Alva:

Eram 5 horas da tarde, o sol no horizonte soltava os ultimos raios e as nuvens purpurinas iam fugindo, se levantando lentamente dos cimos das montanhas.

Aqui eu ouvia o cantar das aves pousadas em uma matta espessa; 2 alli passava um rabanho de alvas ovelhinhas e atraz o pastor cantava tristemente uma canção á tarde; além corria o riacho, limpido por entre a floresta levando as folhas seccas que o vento varria; e muito além via uma casinha branca no cimo de um outeiro que era o monte mais alto proximo a mim.

Lá mora a minha progenitora ; vejo a palmeira que tem em frente a casinha em que pelas manhãs de out'ora eu passava as horas matutinas brincando com as flores do campo.

....

Mas segui por estas mattas intrincadas, onde só vejo passarem tres cavalleiros levando do oriente a preciosidade.

Era o dia que levavam e apoz elles seguia a noite, acompanhada dos gritos solitarios das corujas; e além eu vejo a sombra do luar, descançando debaixo de um arbusto emquanto sigo lentamente pelo meu caminho levando uma planta.

Heraclyto F. Queiroz

Ao Exmo. Dr. Caradura:

Se pretendes, charadista,
Logo á primeiras vista
Collocar em tua lista
O nome que aqui te dou,
Trabalha com energia,
Deixa ao lado a enercia,
Usa além da magia
Animo, esforço e valor:—2

Para não ficar no tinteiro
Este nome tão matreiro
Busca um franco companheiro—3
Que te ajude com esmero,
Mas busca com todo tento
Um charadista portento
Que tenha além do talento
Coração franco e sincero.

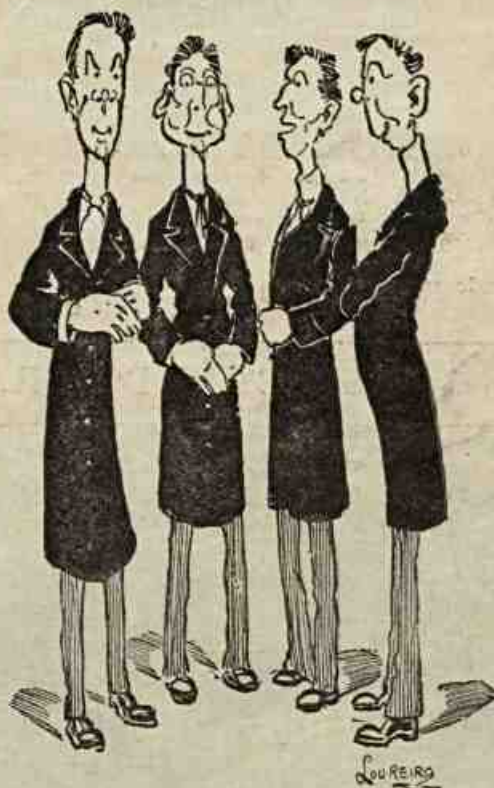
João Lopes (Nazareth, Pernambuco)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 17 a 21

Ao collega Duque d'Albania, em retribuição ao seu Macbeth:

Qual é a ave fabulosa e unica em sua especie, que vivia muitos seculos e renascia das proprias cinzas ?

Heliolino

A CARESTIA : IDEIA-MÃI

— Você já foi entrevistado por algum jornalista sobre a carestia da vida ?

— Eu não !

— E você ?

— Nada ! Todos sabem que eu sou meio anarchista e não querem negocios commigo...

— Commigo tambem ainda nenhum jornalista se atreveu...

—Pois, olhem : se alguem me vier entrevistar sobre a tal carestia da vida, eu responderei que o remedio é eleger para o Congresso toda a população do Rio de Janeiro...

—?!?!?!?!...

—Sim, porque uma vez dentro do Congresso, toda a população tratará de augmentar o subsidio, e... era uma vez a carestia da vida !...

CARAPUÇA

A alguem :

Uma *angelica creança*
Indo um dia ao Ceará,
Alimentava a esperança
De que, tornando p'ra cá,
Facilmente encontraria
A joia que aqui deixou...
E, voltando, um bello dia,
Logo a joia procurou !

Desilludindo o coitado
Ella, o vendo, assim lhe diz :
— «Você está muito enganado
Ninguem manda em meu nariz!
De você, enfastiada,
Eu andava e, felizmente,
Hoje desembaraçada,
Vivo feliz e contente...»

Depois... etc. e tal...
— Não sei se devo fallar—
Essa joia sem rival
A's minhas mãos veio dar...,
E eu, achando-a tão linda
Rejubilei satisfeito !
E hoje a conservo ainda
Engastada no meu peito !

Onde sou mordaz ?

Quasimodo

EM ALAGOAS

—Que me diz você do *pito* que o presidente da Republica passou no *seu* Euclydes Malta ?

— Ah ! foi muito bom; mas se não tratam de *barrar* o homem com um successor que não seja da sua panellinha... o marechal pode dizer desde já que perdeu o tempo e o latim...

Rainha das Ophelias,
Tu tens no teu olhar,
O setim das camelias
Banhadas de luar.

ASPECTOS DO BRAZIL : QUADROS DA RELIGIAO

Uma festa do Senhor dos Passos, na cidade de Maroim, Estado de Sergipe : chegada dos *anjinhos* para a procissão

SETE «FUTUROS»...

Ernesto Bruno, Salomão Santos, Luiz Mei, Antonio Stella, Mantilio Bruno, Francisco Barbeiro e Miguel Gautin—sete rapazes do commercio e da industria de S. Paulo, que se arrumaram como sardinhas em tigella, para o fim de mostrarem as suas *fisolostrias* nas columnas d'*O Malho*

Obrigadissimos, rapazes! Quando vocês arranjarem noivas não se esqueçam de nos convidar para os doces. E que não sejam feias, hein? E' preciso aperfeiçoar a raça...

Ambos unidos quero
Num longo abraço, flor
Sentir o aroma austero

Onde está a pedra?

Paulo e Virginia

(Respondo ao Binoca [o Heroe] na parte que me toca) no desafio que fez n'O Malho n. 471)

Quem decifra ô *Sor* Binoca
A sua pergunta? Ninguem!...
Nem por malha nem por tralha,
Sor Binoca que móro além.

Devolvo o seu desafio
O *Du* chefe e valentão
Foi morto eu lendo e traz, zaz...
Cahiu-me *O Malho* da mão.

Porque? Gelou-me as veias, Binoca!
Suppuz que a tal pergunta
Fosse das taes!... de arrelia!...
Mas não, clara, clara como o dia!

Onde está a correia que tem os cascaveis, nas aves empregadas em caça de altanaria?

Alho (Bahia)

A's maviosas poetisas Myosotis e Aspasia de Mileto, retribuindo a Tito-Silva

Amar e não ser amado
E' viver allucinado
Vagando na solidão:
Ser objecto de riso
E dar grande prejuizo
Ao seu proprio coração.

Onde está o poema?

Odilon G. Andrade (Alagoinha, Parahyba)

LOGOGRIPHOS 22 a 29

A' inolvidavel memoria da sincera e extremada amiga Ninita Bandeira de Gouvea:

No vasto campo da morte
Se nivella a humanidade,
Alli acaba a vaidade
Do orgulhoso e do forte.

Nababo Baobab

Alaste p'ra eternidade,
Minha amiga extremecida,
Do Destino foi teu norte!
Mas legaste-me a saudade
Como a flor ressequida—7-14-12-10-8
No vasto campo da morte.

Muito cedo tu tombaste
Da vida na madrugada,
No albor da mocidade!
Muito cedo me deixastes...
E na ultima morada
Se nivella a humanidade

Doloroso sentimento 5,6,4,13,5,6
Me crucia o coração,
Sem affecto, na orphandade!
E no gelido momento 1,12,5,3
Tambem se finda a illusão.
Alli acaba a vaidade.

Quizera num alaúde 2,11,9,8
Pungentemente dedilhar
O poema da tua morte!
Mas diviso n'ataúde
A ambição s'extermina!
Do orgulhoso e do forte

Haydmea (a Sultana)

Ilha e um frade, 5,2,3,7,6
E mais, na lista,
Ponham cidade, 1,4,9,8
Economista.

Rochefort

O JOGO

—Você applaude o projecto do Felisbello Freire sobre o jogo?

—Como não! Taxar o jogo, fazer que de um vicio resulte um augmento de rendas, é um grande ideal, um ideal moderno...

— Sim, mas o jogo continúa, crescerá, acabará por tomar conta de tudo e de todos...

— Engano seu, caro amigo. O castigo do vicio é o proprio vicio... Você verá como sendo livre, desde que pague imposto, o jogo acabará por se limitar aos que não podem ser outra cousa senão... jogadores...

A' memoria de Aggripino Luiz de França:

Tu que tombaste em meio do combate 7,5,9,8,•,10
E o sangue derramastes em prol desta Nação,
Vê: Que a nossa Bandeira agora se abate;
Como justa homenagem que ter ende o Batalhão! 11,4,5,15,13,2

Tu não morreste, porque a gloria alcançaste
Foi heroico o teu feito, brilhante a tua acção!
E no correr da luta em o esforço denotaste,
Cahiste vencido por balas de canhão...1,2,3,13,2

Morreste na peleja, mas vives na historia,
Curvando-te a fronte os louros da victoria
Que colhestes no ardor da luta, mais renhida.

E ficará o teu nome eternamente gravado, 12,6,14,14,16
Para ser por todos collegas relembrado,
Como um heroe que partiste d'esta vida.

Dr. Chalaça (Santa Maria da Bocca do Monte, Rio Grande do Sul)

Em retribuição ao presado senhor e illustre collega Dr. Caradura:

Sem canceira has d'achar
Neste logogrypho acanhado,
Uma arvore lá da India 4, 1, 9
E um homem abalizado. 2, (•), 4, 3

Mais um peixinho, senhor, 2, 6, 1, 3
Conhecido e mui vulgar,
Que se encontra neste rio 6, 7, 8
Grandioso Portugal.

Ainda uma certa ave 5, 8, 9, 1
Has por certo de encontrar,
E' d'Africa, é mui formosa,
E' sonoro o seu cantar...

Collega, queres o conceito?
Sem duvida; pois, attenção!
— Agradeço do imo d'alma
A tua *amavel* distincção...

Leonor Massé [Cucaú de Campina — Pernambuco]

A Angelita de Cyrce:

«Sonhei com ella... 7, 2, 1, 9, 1. Era um *Eden* o logar onde habitavamos 7, 6, 4. Lá, as *roseiras* não tinham espinhos, 1, 5, 3, 4, 9, 8, •, as arvores eram só flores, e *fructos* 1, 1, 3, 4, 9, 1, •, não havia pedras nos relvosos caminhos; o *vento* era briza 1, 9, o ar era mais puro, a luz mais clara e transparente. A Lua parecia nos sorrir, e as estrellas velavam o nosso somno descuidado, até que o *sol* vinha nos despertar 1, •, 4, 2, 2, 4, carinhosamente, suavemente ao *romper dos dias* risonhos.

Anna Pompeu

A Elmana:

Se teu olhar, querida, num momento,
Concentra em mim seus raios luminosos,
Que ineffavel prazer experimento! 11, 3, •,11, •,11, 1, 9, 15
Que sonhos de ventura tão ditosos!

A NOSSA GENTE DAS ARMAS

Inferiores da guarnição de Bagé—Estado do Rio Grande do Sul—que tiveram a gentileza de nos enviar comprimentos. Gratos, pedimos desculpa de lhes não citarmos os nomes, por falta de espaço. Mas não ha duvida: é um bonito e correcto pessoal.

PILHERIA BAHIANA

«Tertuliano Pereira, negociante e fazendeiro no Cansação (Monte Santo), o pharmaceutico Oscar Costa, da firma Ferreira de Souza & C., da capital da Bahia, e sua esposa D. Adalgisa Costa — todos em viagem para Amaralina, no dia da inauguração d'esse ramal da Companhia Linha Circular...»

Terra maravilhosa a cidade de S. Salvador! Os automoveis [de papelão] partem dos *ateliers* photographicos para longas viagens... de imaginação!...

Porém se a taes instantes venturosos
Tua ausencia põe fim, logo em tormento
Em momentos crueis e desditosos 4, 6, 5, *, 13, 15, 2, 3, 4, *, 8
Transforma-se a illusão, que eu acalento.
O teu olhar, Elmana, dá-me vida.
A tua ausencia, Elmana, dá-me morte,
E' dôr profunda a nossa despedida,
Mas felizmente, quer o Fado, a sorte 12, 9. 11, 4, *
Que contra dôr tão funda e tão sentida
Vença o prazer de vêr-te, que é mais forte.

Adamo

TELEGRAMMA

Que som { 2, 5, 1, 4, *
n'este loga { 2, 3, 1, 4, *

Nazilia C. dos Santos

ENIGMAS PITTORESCOS 30 e 31

Jacomo Doria —(Bahia)

[*Para a amiguinha Alodia D. Diniz*]

Carmen Sylvia

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 3 de Novembro, isto com referencia aos decifradores d'esta Capital.

Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio, serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

10 de Novembro faz esgotar o prazo para as soluções que vierem do Paraná, Santa Catharina, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo e Bahia, servindo tambem para o carimbo das que forem expedidas do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares fixo a data de 17 de Novembro proximo.

SOLUÇÕES DO N. 471

1, Coragem; 2, Sempreviva; 3, Jacobino; 4, Paschoal-balão, Paschoal; 5, Ephemera; 6, Condor; 7, Móka; 8, Borbadouro; 9, Felis; 10, Ambula; 11, Combatente, 12, Venus; 13, Estolido; 14, Aran, ran, rã; 15, Rosa; 16, Doge ; 17, Aser-Resa; 18, Sob; 19, Macbeth; 20, Hamah; 21, Illusões da Mocidade; 22, Analphabeto; 23, Thapmas Konlikhan; 24, Cravos e Rosas; 25, No principio ou no fim soe ser ruim; 26, A consciencia é a arma do justo ; 27, No chapéu do assassino tem um peixe-chareo.

DECIFRADORES

Do n. 471 :—Rochefort, 25 pontos; Octavio Brito, Paulo e Virginia, Ziskas e Antonio Carlos, 20 pontos; Haydméa e Marionette, 18 pontos cada um; Dr. Chaleira, 17 pontos; Nababo Baobab, 16 pontos; Ferramenta Velha (do club do Porto Novo), 15 pontos; Do Club Charadista do Porto Novo outra lista com 10 pontos; Anilida, 9 pontos.

Do n. 468 :— Alho, 19 pontos; Paulo e Virginia, 22 pontos: Octavio Brito, 14 pontos; Haydméa e Marionette, 15 pontos; Nababo Baobab, 14 pontos; N. Zinho, 23 pontos.

Do n. 469 :—Alho, 14 pontos e Argemira Alodia, 27 pontos.

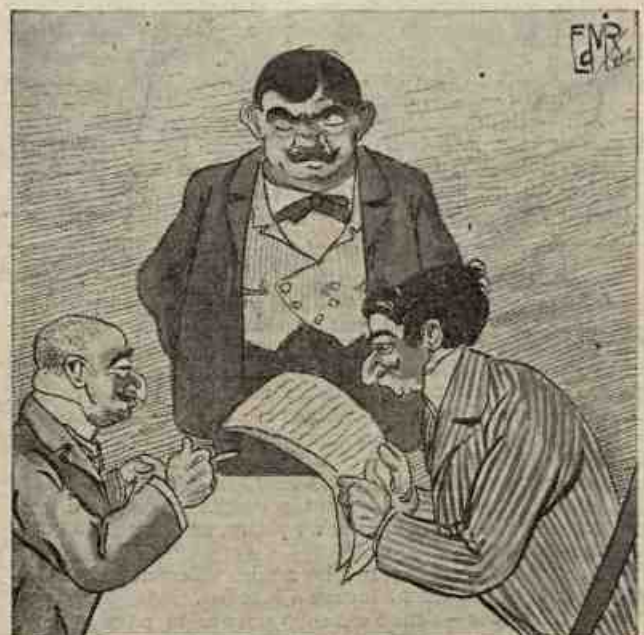
Do n. 461 :—Antonio Mello, 19 pontos.

Do n. 466 :—Antonio Mello, 23 pontos.

CORRESPONDENCIA

Sendo constantes as reclamações sobre trabalhos que sahem com pedras erradas e trocadas, e não podendo evi-

---

OS VAI-VENS DO ACRE

— Então, o Alencar depoz o prefeito do Alto Acre?

— Depoz; cá está a noticia e mais a de que a companhia regional foi feita prisioneira, quando tentava garantir a autoridade legal...

— E as providencias?

— Seguirão forças de mar e terra para reporem a autoridade deposta.

— Muito bem!

— Sim; mas essas forças só podem seguir quando os rios derem passagem: agora estão em vasante...

— Ah!... Por isso os revolucionarios aproveitaram a maré para se encherem...

— O resto adivinha-se: o governo repõe, na enchente, mas como os rios tornam a vasar, os revolucionarios tornam a depôr, etc., etc.

Uma pandega!

MOT DE LA FIN

Zé : — V. Ex. me desculpe, Sr. marechal, mas eu não tenho fé noutras autoridades, nesta historia de carestia da vida... São todas muito boas pessoas, muito bem intencionadas, muito sabias, muito isto e muito aquillo... mas eu continuo a ser escandalosamente roubado pela carestia de todos os generos e serviços de primeira necessidade. Só V. Ex. me póde valer.

Hermes : — Mas, como?

Zé : — Com um acto qualquer de energia resolutoria, depois de bem inteirado dos motivos que determinam esta situação dolorosa. Creia V. Ex.: não é com os «pannos quentes» que se mata a exploração de que eu estou sendo victima: é com um acto á Marquez de Pombal!

---

tar estes enganos, muito commum em os jornaes, e até em obras de sciencia, tantas vezes revistas pelos seus autores, resolvo annullar o ponto toda a vez que isto succeder, publicando novamente o problema depois de correcto. Estes erros de revisão sempre se deram nesta secção, mesmo sob a sabia direcção do mestre marechal e nas épocas em que os torneios eram renhidos e em que disputavam os melhores charadistas de então, as duvidas encontradas eram submettidas ao meu juizo, que dava a devida explicação ao collega embaraçado. Mesmo dos Estados, as consultas eram dirigidas á redacção e recebiam prompta resposta e não era prejudicado o consultante no ponto, caso d'esse a competente solução.

Armond—O seu logogripho a mim offerecido deixa de sahir por ter mais de 20 lettras a solução.

C. O. Souza—Tenho em mão uma carta para si, peço ao collega que a venha buscar no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, desejo mesmo fallar com o amigo.

Elmano Queiroz—Não tenho motivo algum para não publicar os seus trabalhos, se têm elles deixado de sahir é involuntaria a causa.

Tito Silva—Jacome Doria decifrou o seu logogripho a elle dedicado.

João Lopes—Raramente deito um trabalho na cesta, mesmo quando não posso modifical-o e corrigil-o e é este motivo que me faz receber cartas *amaveis*, reclamando por que publiquei trabalhos destinados a uma secção em outra. Quando isto faço sómente porque nem sempre posso accomodar a todos na mesma secção e não querendo ver o trabalho do collaborador perdido, destino-o para uma secção para qual a remessa de problemas é mais rara.

Sylvio Ney — Está inscripto. Os collegas quando se apresentam vêm sempre tão mellifluos, que não posso dizer que não e os recebo com toda a delicadeza devida a um hospede illustre; mais tarde, porém, surgem os *cardos*!! Não quero dizer que com o collega isto vá succeder, pois é mesmo raro a falta se dar com os collaboradores de fóra desta capital; é apenas um gracejo.

Cardeal—O collega Aquidaban pede o seu endereço; assim como deseja saber onde está installado o Club Charadistico «Casmurro».

Odilon Gomes de Andrade—Leonillo Flores agradece a sua felicitação pelo seu noivado e avisa que em breve retribuirá o seu trabalho a elle dedicado.

Tito Silva, Perina, Thiago Cunha—José Alves Sobrinho agradece os trabalhos e declara que os decifrou.

Celina Celia do Céo—No proximo numero será a collega contemplada.

Convite—Aos collaboradores D. Ravib, Nalla Carusinho, Juca Rego, Rochefort, Sansão, Pick Tick, Rafles, rogo o obsequio de comparecerem a esta redacção, ás 5 horas da tarde do dia 24 do corrente. Trata-se de assumpto de interesse geral.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE OUTUBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

23 (Nesta guerra da Tripolitania
(O que mais me desperta e seduz,
(E' ver toda essa audaz miscellanea
(Do cavallo-vapor-avestruz...

24 (Esta idéa parece exquisita,
(Entretanto, não é. Vou proval-o:
(Uma esquadra possante faz fita
(Sobre um veado com pernas de gallo.

25 (Comprehendeis o que eu quero dizer?
(Um tem força, outra tem ligeireza.
(Mas, no fim, vence a cobra, a morder,
(E o macaco lá perde a esperteza.

26 (Da natura são leis immutaveis
(Estes choques de força e razão;
(Mas os males que ficam, duraveis,
(Eis que orgulham cachorro e pavão.

27 (Não importa, porém, a derrota;
(A victoria tambem não é pêta;
(E no fim da grandissima bota,
(Ganha a vacca, da vã borboleta.

28 (Ou por outra: só ganha a contenda
(Quem da guerra tiver bom olfato,
(Pois victoria total, estupenda,
(Só de porco, em banquete... com gato!

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ✱✱✱ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ✱ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ✱ E em todas as pharmacias e drogarias.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro. 2$000. — Deposito geral: Araujo Freitas & C., Ourives, 114—Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H..·

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

Alfredo de Carvalho & C.
RUA 1º DE MARÇO 10

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

FUNDADO EM 1830

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de
JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:
RUA D. MARIA, 107 - Aldeia Campista - Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

OS AUTOMOVEIS MAIS ELEGANTES E RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

Officinas lithographicas d'O MALHO